



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO**

São Roque/SP

Março / 2014



PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antonio Modena

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cynthia Regina Fischer

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eduardo Alves da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos



DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SÃO ROQUE

Ricardo dos Santos Coelho

GERENTE EDUCACIONAL DO *CAMPUS* SÃO ROQUE

Frank Viana Carvalho

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO DO *CAMPUS* SÃO ROQUE

Daniela Alessandra Landi Martimiano

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

Rogério Tadeu da Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Presidente da Comissão de Elaboração do Projeto do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014

Frank Viana Carvalho

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Gerente Educacional

Anna Carolina Salgado Jardim

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

José Hamilton Maturano Cipolla

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Coordenador do Curso Bacharelado em Administração

Alberto Paschoal Trez

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Valdinei Trombini

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Waldemar Hazoff Junior

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Leonardo Pretto de Azevedo

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Coordenador de Extensão

Silvana Haddad

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Coordenadora do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas

Duzolina Alfredo Felipe de Oliveira

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Grace Kelly Grotewold

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Rogério de Souza Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

William Vieira

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Janaína Ribeiro Bueno Bastos

Pedagoga e Coordenadora de Apoio ao Ensino

Bento Filho de Sousa Freitas

Técnico em Assuntos Educacionais

Manoel Aparecido Martins

Técnico em Assuntos Educacionais

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO..... | 4 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO..... | 7 |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> | 8 |
| 3. MISSÃO..... | 9 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL..... | 9 |
| 5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL..... | 9 |
| 6. RELAÇÃO DOS <i>CAMPI</i> DO IFSP..... | 11 |
| 7. HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> E CARACTERIZAÇÃO..... | 13 |
| 8. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO..... | 15 |
| 9. OBJETIVOS DO CURSO..... | 19 |
| 9.1. OBJETIVO GERAL..... | 19 |
| 9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 20 |
| 10. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO..... | 22 |
| 10.1. CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS..... | 22 |
| 10.2. CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES..... | 23 |
| 11. REQUISITO DE ACESSO..... | 25 |
| 12. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA..... | 26 |
| 13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... | 30 |
| 13.1. ATIVIDADE ESTUDANTIL EXTRACLASSE..... | 34 |
| 14. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO..... | 36 |
| 14.1. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO..... | 37 |
| 14.2. PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM..... | 38 |
| 14.3. PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA..... | 140 |

| | |
|--|-----|
| 27.4. PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE ESPECÍFICA | 148 |
| 28. METODOLOGIA | 175 |
| 29. CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM..... | 177 |
| 29.1. ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM | 179 |
| 30. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | 182 |
| 31. ESTÁGIO SUPERVISIONADO | 184 |
| 32. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS..... | 186 |
| 32.1. EXAME DE PROFICIÊNCIA | 187 |
| 33. APOIO AO DISCENTE | 189 |
| 33.1. ACESSIBILIDADE | 191 |
| 34. MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS..... | 195 |
| 35. EQUIPE DE TRABALHO..... | 196 |
| 35.1. CORPO DOCENTE..... | 196 |
| 35.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO | 197 |
| 36. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS | 200 |
| 36.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA..... | 200 |
| 36.2. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA | 200 |
| 36.3. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA | 202 |
| 36.4. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: GESTÃO | 202 |
| 36.5. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE BALANÇAS | 206 |
| 36.6. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE QUÍMICA | 206 |
| 36.7. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE MICROBIOLOGIA | 207 |
| 36.8. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE BOTÂNICA | 207 |
| 36.9. BIBLIOTECA : ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO | 208 |
| 37. BIBLIOGRAFIA:..... | 209 |

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: deb@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892, de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892, de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus São Roque

SIGLA: IFSP - SRQ

CNPJ: 10882594/0006-70

ENDEREÇO: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 - Paisagem Colonial - São Roque/SP

CEP: 18136-540

TELEFONES (11) 4784-9470

FACÍMILE: (11) 4784-9472

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www2.ifsp.edu.br/edu/saoroque>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: edu-srq@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158329

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008.

3. MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com

um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das Unidades Descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 29 *campi* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

6. RELAÇÃO DOS CAMPI DO IFSP

| <i>Campus</i> | Autorização de Funcionamento | Início das Atividades |
|-----------------------|---|------------------------------|
| São Paulo | Decreto nº. 7.566, de 23/09/1909 | 24/02/1910 |
| Cubatão | Portaria Ministerial nº. 158, de 12/03/1987 | 01/04/1987 |
| Sertãozinho | Portaria Ministerial nº. 403, de 30/04/1996 | 01/1996 |
| Guarulhos | Portaria Ministerial nº. 2.113, de 06/06/2006 | 13/02/2006 |
| São João da Boa Vista | Portaria Ministerial nº. 1.715, de 20/12/2006 | 02/01/2007 |
| Caraguatatuba | Portaria Ministerial nº. 1.714, de 20/12/2006 | 12/02/2007 |
| Bragança Paulista | Portaria Ministerial nº. 1.712, de 20/12/2006 | 30/07/2007 |
| Salto | Portaria Ministerial nº. 1.713, de 20/12/2006 | 02/08/2007 |
| São Carlos | Portaria Ministerial nº. 1.008, de 29/10/2007 | 01/08/2008 |
| São Roque | Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008 | 11/08/2008 |
| Campos do Jordão | Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010 | 02/2009 |
| Birigui | Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010 | 2º semestre de 2010 |
| Piracicaba | Portaria Ministerial nº. 104, de 29/01/2010 | 2º semestre de 2010 |
| Itapetininga | Portaria Ministerial nº. 127, de 29/01/2010 | 2º semestre de 2010 |
| Catanduva | Portaria Ministerial nº. 120, de 29/01/2010 | 2º semestre de 2010 |
| Araraquara | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 2º semestre de 2010 |
| Suzano | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 2º semestre de 2010 |
| Barretos | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 2º semestre de 2010 |
| Boituva | Resolução nº 28, de 23/12/2009 | 2º semestre de 2010 |

| | | |
|---------------------------|--|---------------------|
| Capivari | Resolução nº 30, de 23/12/2009 | 2º semestre de 2010 |
| Matão | Resolução nº 29, de 23/12/2009 | 2º semestre de 2010 |
| Avaré | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 1º semestre de 2011 |
| Hortolândia | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 1º semestre de 2011 |
| Votuporanga | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 1º semestre de 2011 |
| Presidente Epitácio | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 1º semestre de 2011 |
| Registro | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 1º semestre de 2012 |
| Campinas | Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 | 1º semestre de 2012 |
| São José dos Campos | Portaria Ministerial nº N°330 de 23/04/2013 | 1º semestre de 2012 |
| Assis – Núcleo Avançado | | |
| Jacareí | Em implantação | 2014 |
| Jundiaí – Núcleo Avançado | Em implantação | 2014 |

7. HISTÓRICO DO *CAMPUS* E CARACTERIZAÇÃO

A implantação da Unidade Descentralizada (UNED) São Roque foi autorizada pela Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008. As atividades foram oficialmente iniciadas no dia 11/08/2008. Ela fica localizada na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial – CEP: 18145-090 em São Roque/SP.

A UNED São Roque foi idealizada no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase I. O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) recebeu um prédio inacabado para instalar a UNED em São Roque. A edificação, em questão, foi inicialmente projetada para abrigar uma unidade educacional do segmento comunitário. Em meados de 2006 o terreno com o prédio inacabado foi transferido para o CEFET-SP que assumiu, dessa forma, a responsabilidade para a sua conclusão, assim como a reestruturação do projeto educacional e aquisição de mobiliário e equipamentos. Uma equipe constituída de representantes do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e do CEFET-SP vistoriou as obras paralisadas e abandonadas há mais de quatro anos para os devidos procedimentos. As ações junto ao PROEP foram concluídas no primeiro semestre de 2008, permitindo que as atividades da UNED São Roque fossem iniciadas no semestre subsequente. A Aula Inaugural ocorreu em 11/08/2008, com a abertura do Curso Técnico em Agronegócio. Foram disponibilizadas às comunidades sãooroquense e adjacentes, nos períodos vespertino e noturno, turmas com capacidade para 40 alunos cada. Dessa forma, a UNED São Roque foi pioneira na implantação de curso técnico na área das Ciências Agrárias no CEFET-SP, vindo ao encontro da tradição e da importância do ensino agrícola na Rede Federal do Brasil como um todo.

Por conta da Lei 11.892, de 29/12/ 2008, a UNED São Roque passou a ser *Campus* São Roque, acompanhando a mudança de CEFET-SP para IFSP.

No primeiro semestre de 2009, passou a funcionar também o Curso Técnico em Agroindústria, sendo oferecidas 40 vagas no período vespertino e 40 vagas no período noturno.

Ainda no que se refere aos cursos técnicos, o *Campus* São Roque também oferta dois (2) cursos técnicos integrados ao Ensino Médio por meio de parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP) desde 2012: Técnico em Administração e Técnico em Alimentos. Ainda oferece um curso técnico subsequente na modalidade de Educação a

Distância (EaD) por meio da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec) desde 2013: Técnico em Serviços Públicos. Esse curso é oferecido em 13 polos de apoio presencial ao estudante nos seguintes municípios: São Roque, Araraquara, Araras, Barretos, Franca, Guará, Guaratinguetá, Itapetininga, Itapevi, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Serrana e Tarumã.

No que se refere aos cursos superiores, o *Campus* São Roque oferta quatro (4) cursos superiores: graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas desde 2010, graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental desde 2012, graduação em Tecnologia em Viticultura e Enologia a partir de 2013 e Bacharelado em Administração a partir de 2014.

O *Campus* São Roque tem se empenhado em atender as demandas da microrregião na qual está inserida, que contempla os municípios de São Roque, Alumínio, Araçariguama, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Mairinque e Vargem Grande Paulista.

8. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O município de São Roque, localizado a aproximadamente 60 km da capital paulista, está inserido numa microrregião constituída pelos municípios de Mairinque, Ibiúna, Itapevi, Vargem Grande Paulista e Araçariguama. Está bem próximo de Itu, Sorocaba, Cotia, Alumínio e de outros municípios integrantes da região metropolitana de São Paulo. Com população de 78.821 habitantes, segundo dados do censo do IBGE de 2010, 18.353 desfrutam de uma ocupação remunerada, dos quais 15.175 encontravam-se na condição de assalariados, com salário médio de 2,6 salários mínimos. O censo revelou também que São Roque apresenta 2.552 empresas em funcionamento. Dentre os jovens e adolescentes no município em idade estudantil, apenas 2.676 matricularam-se na rede pública estadual em cursos regulares desse nível. Numa perspectiva de aumentar a atratividade dos cursos de nível médio, associando a ele a formação profissional na modalidade integrada, espera-se superar a desmotivação dos estudantes que não enxergam perspectivas de se inserir no mundo do trabalho apenas com nível médio de escolaridade, possibilitando que os mesmos tenham, ao término do curso, reais chances de desenvolver alguma atividade remunerada, numa condição de lhes possibilitar melhor remuneração, quando comparados com egressos do nível médio comum sem nenhuma qualificação profissional.

No município de São Roque, os dois ciclos do ensino público fundamental são municipalizados. Nesse nível, houve 10.051 matrículas na rede municipal e 1.650 na rede privada em 2009. No nível médio, das 3.202 matrículas realizadas, 2.674 foram efetuadas em escolas da rede estadual, o que corresponde a 83,5% de todas as matrículas efetivadas no Ensino Médio. Nessa condição, o IFSP poderá aumentar bastante a visibilidade dos seus cursos com a oferta de Ensino Médio Integrado ao Técnico, fato que contribuirá bastante para consolidação dessa instituição em São Roque. Essa condição amplia as perspectivas de colocação profissional do egresso, que pode atuar no setor operacional, comercial ou gerencial das organizações da microrregião.

Noções gerenciais relacionadas a planejamento, organização e controle são imprescindíveis na atualidade, sendo contributivas tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Decisões de investimentos pessoais, controle de gastos, opção por financiamentos de imóveis ou veículos, organização de viagem de férias ou eventos familiares ilustram a

utilidade cotidiana dos princípios da Administração. No mundo do trabalho, seja como empregador, seja como empregado, o profissional precisa ter noções de Administração que o ajudem a entender o funcionamento das organizações, o processo de trabalho, as melhores técnicas ou ferramentas a serem utilizadas no negócio etc.

A Administração, muito antes de ser uma formação profissional específica, sempre foi um papel exercido pelos indivíduos em diversas épocas e localidades ao longo da História. Desde a organização da primeira caçada em grupo na Pré-História até a consolidação dos conglomerados corporativos do século XXI, sempre houve a necessidade de alguém exercer papéis relacionados à Administração.

Nesse sentido, preparar os estudantes do Ensino Médio para além das noções de gestão, ou seja, para obter sólidos conhecimentos dessa área, tornou-se uma excelente justificativa para optar e implantar o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Mesmo que o egresso opte por seguir formação em área distinta e não correlata à Administração depois do Ensino Médio, ainda assim, a formação profissional do curso Técnico em Administração continuará válida, seja para fins pessoais, seja para fins profissionais. Os estudantes poderão, por exemplo, gerir melhor suas finanças pessoais ao longo da vida. Independente da carreira que possam optar depois, poderão se valer do conhecimento gerencial adquirido para empreender novos negócios ou se posicionar melhor na organização na qual for contratado.

Além disso, como já mencionado, no último censo do município foram identificadas 2.552 empresas em funcionamento. Com o acirramento da competição empresarial, com o aumento das exigências do consumidor, com o maior acesso à informações e comparações, tem-se exigido das organizações uma gestão mais profissional. Cada vez mais é preciso contar com profissionais preparados para lidar com os desafios que surgem no meio empresarial. Nesse sentido, preparar esses estudantes para exercer papéis gerenciais com destreza será de grande importância para que as empresas possam contratar profissionais que contribuam com o crescimento sólido e sustentável dos negócios.

Devido à localização privilegiada e à condição de estância turística conquistada na década de 1990, em parte atribuída a sua tradição de produtora de uva e vinho, São Roque recebe, aos finais de semana, muitos turistas que vêm ao município usufruir de serviços relacionados a sua cultura tradicional. Essa condição gera demanda por diversos produtos e serviços, fazendo-se necessária uma mão de obra mais bem preparada para planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades produtivas de qualquer negócio.

Outra vertente a ser trabalhada é o preparo e a conscientização dos estudantes para a existência de oportunidades de trabalho em condição autônoma, como consultor técnico, extensionista, representante comercial e empresário. Para o desenvolvimento do conceito e da cultura do empreendedorismo, cooperativismo, associativismo e outras modalidades de organização produtiva, será importante a criação de mecanismos que favoreçam esse tipo de perfil, como estimular a formação de Empresa Júnior, instituir incubadora de empresas etc.

Considerando que o *Campus* São Roque possui em seu Corpo Docente professores dessa área, com relevante experiência profissional, ao longo do debate sobre qual curso oferecer, o curso Técnico em Administração se tornou uma opção viável tecnicamente, muito atrativa e amplamente útil para todos os aspectos apresentados.

Com relação aos professores da Base Nacional Comum, no Edital nº 50, de 10/02/2014, serão selecionados 10 professores no Concurso Público, de diversas áreas ainda não atendidas pelo atual Corpo Docente, para completar a equipe de professores necessária para a plena oferta do curso em seus três anos.

O Catálogo Nacional de Cursos insere o curso Técnico em Administração no eixo tecnológico “Gestão e Negócios”, indica a duração de 800 horas e estabelece uma série de requisitos referentes a acervo bibliográfico e laboratórios já existentes e disponíveis no *Campus* São Roque.

Sendo assim, ressalta-se que o *Campus* São Roque possui as condições suficientes para implementar o curso, como salas de aula, acervo bibliográfico suficiente para os anos iniciais e corpo docente especializado. Acrescente-se o fato do conhecimento desenvolvido

na área, em função da oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio por meio do convênio com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP). Embora não seja possível dar continuidade a parceria em função de inúmeras justificativas já protocoladas junto à Pró-Reitoria de Ensino (PRE), observa-se que as organizações da microrregião demandam por técnicos em administração.

O *Campus* São Roque continuará atendendo o objetivo dos Institutos Federais de oferecer “educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental”, como determina o inciso I do artigo 7º da Lei nº 11.892/2008. Bem como estará contribuindo com a oferta de cinquenta por cento (50%) de vagas para cursos técnicos, percentual exigido no artigo 8º da mesma lei. E também continuará a “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”, como determina o inciso III do artigo 6º da referida lei, porquanto já oferece o curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos (modalidade a distância) e o curso de Bacharelado em Administração.

9. OBJETIVOS DO CURSO

9.1. OBJETIVO GERAL

São objetivos gerais:

- Formar técnicos com capacidade de atuar com eficiência e ética nos diversos setores produtivos, colaborando com a construção de uma sociedade mais justa. A educação pública tem por objetivo a formação e a reflexão do estudante como agente do processo da construção do conhecimento e da transformação das relações sociais, focando a formação de uma consciência social crítica, solidária, democrática, integrando as diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos, possibilitando prosseguimento de estudos e conhecimentos das formas contemporâneas de linguagem.
- Formar e qualificar profissionais em nível técnico que sejam criativos, proativos e éticos, por meio de desenvolvimento de habilidades e de competências que permitam a esses profissionais elaborar e avaliar ações que contribuam para a organização e administração das organizações. Promover a compreensão das diversas atividades administrativas de nível tático e de nível operacional, contribuindo com a eficiência e a qualidade dos negócios.

Em relação às finalidades e objetivos da Educação, as escolas de Ensino Médio deverão oferecer uma formação básica que alie informações e conteúdos disciplinares entre si e com valores e atitudes, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e o alcance de competências importantes para a vida pessoal e social e para o trabalho.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa contribuir, mediante um processo de ensino e de aprendizagem, com o desenvolvimento e a formação técnica dos educandos, para que atuem nas organizações como profissionais com amplo conhecimento técnico e espírito empreendedor. Além de aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e competências em gestão, o curso também visa colaborar com a formação contínua, através do compromisso político e ético, visão de contexto social e percepção da modernidade, favorecendo o desempenho profissional comprometido, dinâmico e flexível.

Sempre com vistas à excelência acadêmica, a equipe gestora do *campus* e o corpo docente do curso buscará os recursos infraestruturais e tecnológicos necessários ao aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos e práticos em sua área de formação.

9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio:

- Propiciar aos estudantes condições para aprender a organizar o pensamento, a obter informações, organizá-las, validá-las e interpretá-las e relacionar o conhecimento com a vida cotidiana, articulando teoria e prática (contexto), sempre que possível.

- Propiciar aos estudantes condições para aprender a lidar com os sentimentos que a aprendizagem desperta, desenvolvendo e avaliando valores, distinguindo-os na comparação com outros diferentes, criando um referencial ético, socialmente construtivo.

- Criar estratégias de ensino que mobilizem o raciocínio, bem como a construção interativa (estudante-estudante, estudantes-acervo de informações e estudante-professor) e coletiva do conhecimento, paralelamente ao fortalecimento da capacidade argumentativa e do pensamento crítico.

- Estimular procedimentos e atividades que levem o estudante a reconstruir o conhecimento, através de experimentação, execução de projetos e atuação em situações sociais.

- Preparar os estudantes para o trabalho e para a cidadania, também para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

- Desenvolver o comportamento empreendedor do estudante, estimulando-o para a identificação e o aproveitamento de oportunidades, para a iniciativa, a perseverança e a visão sistêmica.

- Capacitar os estudantes a entenderem e executarem atividades de gestão e organização administrativa em organizações em geral.

- Aprimorar conceitos e habilidades de Administração para o emprego de tecnologias e ferramentas gerenciais.

- Capacitar profissionais para compreenderem os elos de interface entre o serviço público e o privado, por meio de parcerias comerciais e filantrópicas, contribuindo assim com as relações entre os setores econômicos tradicionais e o terceiro setor.

- Preparar os estudantes para atuarem como profissionais competentes para uma compreensão crítica das questões socioeconômicas e a realidade do país, tendo em vista a prática da ética e o empenho pela eficiência dos negócios.

- Preparar os estudantes para a busca constante de atualização e aprofundamento nos conhecimentos da área.

- Oferecer formação que ultrapasse o conhecimento técnico, a fim de proporcionar uma atuação ética e socialmente responsável de cada estudante como futuro profissional.

- Preparar os estudantes para selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de formas diferentes, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir soluções consistentes.

- Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de sua capacidade crítica e criativa a partir de atividades técnicas e didático-pedagógicas na área de Administração, que exijam objetividade, lógica, dedução, indução, análise, síntese e raciocínio complexo para a solução de problemas e desafios.

- Incentivar a busca do autoaprimoramento permanente, em níveis pessoal, social e profissional, entendendo o estudante que sua formação como profissional não se esgota com a conclusão do curso técnico.

- Manter um canal permanente de comunicação com os egressos, a fim de acompanhar as mudanças do setor, não só por pesquisas e atualizações conjunturais, mas também através dos profissionais ligados à instituição formadora.

- Desenvolver projetos e programas interdisciplinares que possibilitem ações efetivas, voltadas para a necessidade da instituição, do município e da região, de forma a concretizar o comprometimento permanente com a transformação positiva da sociedade.

- Promover a cidadania, assegurando a cada educando a aquisição organizada de conhecimentos essenciais a sua integração plena à sociedade, valorizando sua experiência extraescolar, desenvolvendo potencialidades como raciocínio lógico, emocional, senso crítico, criatividade e expressão do pensamento.

10. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Técnico em Administração atua em processos administrativos nas áreas de recursos humanos, de finanças, de compras, de logística, de vendas, de marketing, de produção e de outros relacionados ao funcionamento de uma organização, tendo como principais atribuições a definição de processos mais eficientes para as situações cotidianas, eventualmente envolvendo-se com questões mais complexas de gestão organizacional. Tem como diretrizes, em suas ações, a busca da eficiência, eficácia, efetividade e relevância, amparadas na tolerância, no comportamento empreendedor e na ética. Deve ter facilidade de comunicação verbal e escrita, sendo capaz de gerir e trabalhar em equipe. Por causa da formação integrada, o Técnico em Administração consegue relacionar teoria e prática. Está preparado para a cidadania e para o trabalho, inclusive, para empreender novos negócios e projetos. Busca aprimoramento pessoal e profissional, destacadamente por ter aprendido a aprender.

10.1. CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS

O curso Técnico em Administração está previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). No CNCT, sugerem-se alguns temas para o curso Técnico em Administração, que estão contemplados nos componentes curriculares da Parte Específica, a saber:

- Organização empresarial, tema presente em Fundamentos em Administração (FAD);
- Matemática financeira, tema presente em Administração Financeira (AFI);
- Legislação trabalhista, tributária e empresarial, temas transversais, presentes nos componentes curriculares Contabilidade (CON), Administração de Pessoas (APE), Administração Mercadológica (AMC) e Responsabilidade Ambiental e Social (RAS);
- Arquivamento, tema transversal, presente nos componentes curriculares Contabilidade (CON) e Administração de Pessoas (APE);

- Rotinas trabalhistas, financeiras e contábeis, temas transversais, presentes nos componentes curriculares Contabilidade (CON), Administração de Pessoas (APE) e Administração Financeira (AFI);
- Métodos e técnicas administrativas, temas presentes em Fundamentos em Administração (FAD);
- Redação oficial, tema presente em Projeto Integrador (PIN).

O curso definido nesse projeto garante um egresso que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Também está garantido que o egresso opere sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilize ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

Ou seja, tanto na Formação quanto no Perfil Profissional do Egresso são adotadas as referências de nomenclatura, de carga horária e de perfil descritivo apresentados no CNCT.

10.2. CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES

O curso Técnico em Administração também está presente na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) foi instituída por meio da Portaria Ministerial nº 397, de 09/10/2002. A CBO é divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que coordena o processo de elaboração com a colaboração de diversas instituições conveniadas, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), instituições de ensino e consultorias especializadas, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A CBO tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. Inclusive, é um campo na página do Contrato de Trabalho que deve ser preenchido na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), quando ocorre o registro de emprego. O número CBO do Técnico em Administração é 3513-05.

O curso definido nesse projeto garante um egresso que controla rotina administrativa, realiza atividades em recursos humanos, contrata mão-de-obra, atua na área de compras, assessora a área de vendas, intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

Ou seja, tanto a Formação quanto o Perfil Profissional do Egresso estão em harmonia tanto com a Descrição Sumária quanto com as Competências Pessoais indicadas na CBO.

Porém, é importante avisar que, até o momento, o egresso do curso Técnico em Administração não tem direito ao registro profissional no Conselho Regional de Administração (CRA).

11. REQUISITO DE ACESSO

Serão oferecidas 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao Ensino Médio, com duração de três (3) anos. O curso será predominantemente vespertino, ocupando minimamente uma manhã, para algumas aulas, como Arte e Educação Física, podendo ser duas manhãs para aqueles que cursarem componentes curriculares optativos.

O candidato ao curso Técnico Integrado deverá ter concluído, no ato da matrícula, o Ensino Fundamental ou equivalente, de acordo com a legislação educacional vigente, devendo apresentar o Certificado e respectivo Histórico.

Respeitando sempre os princípios democráticos de igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, a seleção de candidatos ao ingresso no primeiro ano será realizada por meio de processo seletivo. O processo seletivo terá periodicidade anual.

Caso as vagas não sejam preenchidas pelo processo seletivo, poderá ocorrer o processo seletivo simplificado. A sistemática de ingresso será dimensionada a cada período letivo, em edital do processo seletivo.

Também será possível ingressar no curso por meio de transferência, obedecendo às normas acadêmicas do IFSP.

12. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Dispositivos legais considerados na organização curricular.

Diretrizes da Educação

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto nº 5.154, de 23/07/2004 que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Regulamenta a modalidade de Educação a Distância no país.
- Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, redimensionando, institucionalizando e integrando as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Dado pelo Parecer CNE/CEB nº 5/2011, aprovado em 5 de maio de 2011.
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 26 de junho de 1998, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006, que altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Catálogo Nacional de Cursos

- Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008. Estabelece um referencial comum às denominações dos cursos técnicos de nível médio.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Classificação Brasileira de Ocupações

- Portaria MTE nº 397, de 09 de outubro de 2002, que aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Legislação Institucional

| Legislação | Ementa |
|---|--|
| Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 | Regimento Geral |
| Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 | Estatuto do IFSP |
| Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 | Projeto Pedagógico Institucional |
| Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 | Organização Didática |
| Resolução nº 283, de 03 de dezembro de 2007 | Conselho Diretor do CEFETSP, que aprova a definição dos parâmetros dos planos de cursos e dos calendários escolares e acadêmicos do CEFETSP (5%). |
| Resolução nº 373/08, de 05/08/2008 | Delega competência ao Diretor de Ensino para analisar e emitir parecer sobre sugestão de alteração em projetos de cursos. |
| Resolução IFSP nº 373/2008 | Delega competência ao Diretor de Ensino analisar e emitir parecer sobre sugestão de alteração em projetos de cursos aprovados pelo Conselho Diretor. |

Acessibilidade

- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Estágio

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 e modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

Currículo

- São componentes curriculares de oferta obrigatória em todos os anos, de acordo com a LDB: Filosofia, Sociologia e Língua Estrangeira Moderna Obrigatória. (Parecer CNE/CEB nº38/2006, 7 de julho de 2006).
- Também deverá ser oferecida pela Instituição em todos os anos a Língua Espanhola, como Língua Moderna Optativa, sendo esta facultativa para o estudante (Lei nº 11.161/2005).
- São conteúdos obrigatórios pela LDB: o ensino da Arte, tendo a música como conteúdo obrigatório, embora não exclusivo; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Parecer CNE/CBE nº 2/2007, 31 de janeiro de 2007); educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento, respeito e valorização do

idoso; Educação Ambiental; Educação para o Trânsito; Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 2, de 30/01/2012).

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A educação brasileira é concebida, atualmente, como a integração de três alicerces: o ensino (que compreende a formação de seus estudantes), a pesquisa (que representa a aquisição de novos conhecimentos gerados a partir da perspectiva científica) e a extensão (que visa à interação das instituições de ensino com a comunidade externa, por meio, por exemplo, dos chamados “cursos de extensão”, que representam a formação do profissional).

No caso da Educação Básica, em particular das que lidam com a formação profissional, pode-se pensar também, na prática educativa, a incorporação desses três alicerces: ensino, projetos e extensão.

Tendo em vista que, pelo que preconiza o artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, a gestão democrática escolar dá-se pela interação entre a comunidade e a escola nos Conselhos Escolares. A esses conselhos cabe, portanto, a tarefa de concretizar a extensão na medida em que essa, no Ensino Básico, seja entendida como a interação entre a escola e a comunidade local. De fato, a implantação de cursos técnicos integrados, constitui uma forma de realização da tarefa de extensão nas comunidades escolares.

Já no que se refere ao ensino, essa tarefa é cumprida pelos professores e coordenadores pedagógicos em suas atividades de docência. Resta, então, integrar o ensino com os projetos nas escolas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) instituem a formação dos estudantes não apenas mediante conteúdos específicos do saber escolar, mas também, e principalmente, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências, as quais são detalhadas no referido documento e se referem tanto à formação pessoal quanto à profissional do estudante.

O documento orienta que a organização do Ensino Médio brasileiro tem como eixos estruturantes quatro premissas apontadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), brevemente apresentadas abaixo:

| | |
|----------------------------|--|
| APRENDER A CONHECER | Este princípio garante o aprender a aprender e constitui mecanismo para uma educação permanente, fornecendo bases para continuar aprendendo ao longo da vida. |
| APRENDER A FAZER | O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Consiste essencialmente em aplicar, na prática, os seus conhecimentos teóricos e, assim, enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social. É indissociável do “aprender a conhecer”, que lhe confere as bases teóricas. O aprender a fazer refere-se essencialmente à formação para o mundo do trabalho do educando. |
| APRENDER A VIVER | Este princípio trata da noção de aprender a conviver com o outro, desenvolvimento do conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão dos conflitos inevitáveis. |
| APRENDER A SER | Refere-se ao princípio de que a educação representa um processo de desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, preparando-o a elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular seus próprios juízos de valor e, assim, poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. “Aprender a viver” e “aprender a ser” decorrem, assim, das duas aprendizagens anteriores – “aprender a fazer” e “aprender a viver” – e devem constituir ações permanentes que visem à formação do estudante como pessoa e como cidadão. |

Segundo os PCN, a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio deve organizar-se a partir desses princípios gerais, articulando-se em torno de eixos orientadores da seleção de conteúdos significativos, visando definir as competências e habilidades a serem desenvolvidas nesse nível de ensino.

- Eixo Histórico-Cultural - dimensiona o valor social e histórico dos conhecimentos, visando ao contexto da sociedade em constante mudança e submetendo o currículo a uma verdadeira prova de validade e relevância social.
- Eixo Epistemológico – reconstrói os procedimentos envolvidos no processo de produção do conhecimento, assegurada a eficácia desse processo e a abertura para novos conhecimentos.

Assim, o documento orienta que as propostas pedagógicas do Ensino Médio devem possibilitar condições para seu desenvolvimento, tendo como norte do desenvolvimento curricular a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade. Desse modo, define-se que um processo educativo que se utiliza de uma pedagogia centrada em projetos promove a viabilização de um currículo que articula as diversas áreas do saber entre si e com o contexto do mundo do trabalho, promovendo uma formação que viabilize as finalidades para a organização curricular do Ensino Médio, estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio:

1. A visão que os conteúdos curriculares não são fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações;
2. A constatação que as linguagens são indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências;
3. A adoção de metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores;
4. O reconhecimento que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade do estudante;
5. O tratamento transversal e integrado - permeando os componentes curriculares - dos seguintes temas (inciso II do artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 2/2012):
 - a. Educação alimentar e nutricional (tema inserido em Educação Física);

- b. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (tema inserido em Filosofia e Sociologia);
- c. Educação Ambiental (tema permanente de Biologia e inserido em “Responsabilidade Ambiental e Social” e “Operações Logísticas e Produtivas”);
- d. Educação para o Trânsito (tema inserido em Geografia);
- e. Educação em Direitos Humanos (tema inserido em Filosofia e História).

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é um curso anual. A integralização mínima do curso é de três (3) anos e a máxima é de seis (6) anos, em conformidade com a Organização Didática vigente.

A Carga Horária Mínima Obrigatória do curso é de três mil e trezentas e cinquenta e seis horas e quarenta minutos (3.356,7 h). Para compor essa Carga Horária Mínima Obrigatória, o estudante terá de ser aprovado nos componentes curriculares obrigatórios tanto da Base Nacional Comum quanto da Parte Específica, que define sua Formação Profissionalizante. Como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o resultado esperado do componente curricular Projeto Integrador (PIN), conseqüentemente, é atividade necessária para a integralização do curso. O componente curricular optativo, Língua Espanhola (ESP), e o estágio supervisionado não são obrigatórios para a integralização do curso, mas podem compor a formação final do egresso. Nesse caso, a Carga Horária Máxima é de três mil e oitocentos e quarenta e seis horas e quarenta minutos (3.846,7h), podendo atingir os valores descritos na tabela a seguir:

| | |
|---|----------|
| Carga Horária Mínima Obrigatória + Língua Espanhola (ESP): | 3.546,7h |
| Carga Horária Mínima Obrigatória + Estágio Supervisionado: | 3.656,7h |
| Carga Horária Mínima Obrigatória + Língua Espanhola + Estágio Supervisionado: | 3.846,7h |

A divisão letiva desse curso anual será bimestral, ou seja, diários, frequências e notas serão encaminhados bimestralmente à Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) para as devidas providências. O Conselho de Classe também fará reuniões bimestrais para melhor

acompanhamento do processo educacional. Também para possibilitar ações antecipadas ou proativas de melhorias ou correção.

As aulas dos componentes curriculares “Educação Física” (EFI), “Arte” (ART), “Língua Inglesa” (ING) e “Língua Espanhola” (ESP), OBRIGATORIAMENTE, ocorrerão no período matutino. Os demais componentes curriculares serão lecionados no período vespertino. Conseqüentemente, haverá necessidade de no mínimo uma manhã letiva e no máximo duas manhãs, além das cinco tardes letivas, para a oferta das aulas.

13.1. ATIVIDADE ESTUDANTIL EXTRACLASSE

Tendo a premissa do “Aprender a Viver” e o alicerce da Extensão, dez (10) dias letivos a mais serão definidos em Calendário Escolar para o desenvolvimento estudantil extraclasse. No Calendário Escolar, esses dias letivos serão identificados como “Atividade Estudantil Extraclasse” e ocorrerão em dias da semana que não coincidam com os 190 dias letivos oriundos das 38 semanas do ano letivo. Esses dez (10) dias letivos extraordinários, que podem ser aos sábados, também servem para completar os 200 dias letivos obrigatórios, pois serão somados aos 190 dias letivos oriundos das 38 semanas do ano letivo. A Coordenadoria de Área/Curso fica responsável por definir, consensualmente, quais datas, componentes curriculares e, conseqüentemente, respectivos professores assumirão a responsabilidade pela orientação da Atividade Estudantil Extraclasse a ser desenvolvida em cada um desses dez (10) dias letivos extraordinários. A Atividade Estudantil Extraclasse deverá ser detalhada no Plano de Ensino e pode estar relacionada à participação discente em: palestras, congressos, eventos de negócios, eventos tradicionais da microrregião ou promovidos pelas respectivas Prefeituras, ações comunitárias, pesquisa ou levantamento de campo, peça teatral, filmes, visitas técnicas, minicursos e outras atividades que possam promover aos estudantes experiências extensionistas ou de “aprender a viver” relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Os professores serão estimulados a envolver entidades que tenham forte relação com o curso, como o Conselho Regional de Administração (CRA), a Associação das Indústrias de São Roque, Araçariguama, Alumínio e

Mairinque (AISAM), a Associação Comercial de São Roque (ACIA), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outras.

13.2. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estão incluídas, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares do curso, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Além das atividades de extensão que poderão ser desenvolvidas no *Campus* envolvendo esta temática, alguns componentes curriculares abordam esses conteúdos específicos, enfocando as relações étnico-raciais, tais como: História, Geografia e Sociologia. Entende-se que a cultura brasileira encontra-se fundada nas relações étnico-raciais existentes entre diferentes grupos que constituíram o povo brasileiro, desde a colonização portuguesa. Nos conteúdos programáticos desses componentes curriculares estão arrazoados itens diretamente relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

14. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSP | |
|--|------------------|
| <i>Campus</i> | São Roque |
| Modalidade | Implantação |
| Previsão de abertura do curso | 1º semestre 2015 |
| Período | Vespertino |
| Vagas Anuais | 40 vagas |
| Nº de anos | 3 anos |
| Carga Horária Mínima Optativa | 190 horas |
| Carga Horária Mínima Obrigatória | 3.356,7 horas |
| Duração da aula | 50 minutos |
| Duração do ano | 38 semanas |

14.1. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus São Roque Criado pela Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008 ESTRUTURA DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9394/1996, Decreto nº 5154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012, nº 06/2012 e nº 11/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº 78 de 7 de julho de 2014 | | | | | | | | | | | Carga Horária Mínima Obrigatória | | | |
|---|---|-----------------------|----------------|------------|------------|----------------|-----------|-----------|-------------------------|--------------|-------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | | | | | | | | | | | 3356,7 | | | |
| | | | | | | | | | | | Número de semanas | | | |
| | | | | | | | | | | | 38 | | | |
| Habilitação Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | |
| | ÁREAS | Componente Curricular | Cód. | Trat. Met. | Núm. Prof. | Aulas semanais | | | Total de ch/componentes | | | Total aulas | Total horas | |
| | | | | | | 1º | 2º | 3º | 1º | 2º | 3º | | | |
| BASE NACIONAL COMUM | LINGUAGENS | Arte | ART | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | | Educação Física | EFI | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | | Língua Portuguesa | LPO | T | 1 | 4 | 4 | 2 | 126,7 | 126,7 | 63,3 | 380 | 316,7 | |
| | MATEMÁTICA | Matemática | MAT | T | 1 | 4 | 2 | 4 | 126,7 | 63,3 | 126,7 | 380 | 316,7 | |
| | CIÊNCIAS DA NATUREZA | Biologia | BIO | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | | Física | FIS | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | | Química | QUI | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | CIÊNCIAS HUMANAS | Filosofia | FIL | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | | Geografia | GEO | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | | História | HIS | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | | Sociologia | SOC | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | |
| | Parte Divers. Obrigatória | LINGUAGENS | Língua Inglesa | ING | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 |
| | FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I | | | | | | 28 | 26 | 26 | 886,7 | 823,3 | 823,3 | 3040 | 2533,3 |
| Parte Diversificada OPTATIVA | Língua Espanhola | ESP | T | 1 | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 228 | 190,0 | | |
| PARTE FACULTATIVA = Sub Total II | | | | | | 2 | 2 | 2 | 63,3 | 63,3 | 63,3 | 240 | 190,0 | |
| PARTE ESPECÍFICA | Administração de Pessoas | APE | T | 1 | 2 | 0 | 0 | 63,3 | 0,0 | 0,0 | 76 | 63,3 | | |
| | Fundamentos da Administração | FAD | T | 1 | 2 | 0 | 0 | 63,3 | 0,0 | 0,0 | 76 | 63,3 | | |
| | Informática para o Técnico em Administração | ITA | T | 1 | 2 | 0 | 0 | 63,3 | 0,0 | 0,0 | 76 | 63,3 | | |
| | Responsabilidade Ambiental e Social | RAS | T | 1 | 2 | 0 | 0 | 63,3 | 0,0 | 0,0 | 76 | 63,3 | | |
| | Administração Mercadológica | AMC | T | 1 | 0 | 2 | 0 | 0,0 | 63,3 | 0,0 | 76 | 63,3 | | |
| | Contabilidade | CON | T | 1 | 0 | 2 | 0 | 0,0 | 63,3 | 0,0 | 76 | 63,3 | | |
| | Estatística para o Técnico em Administração | ETA | T | 1 | 0 | 3 | 0 | 0,0 | 95,0 | 0,0 | 114 | 95,0 | | |
| | Operações Logísticas e Produtivas | OLP | T | 1 | 0 | 2 | 0 | 0,0 | 63,3 | 0,0 | 76 | 63,3 | | |
| | Administração Financeira | AFI | T | 1 | 0 | 0 | 3 | 0,0 | 0,0 | 95,0 | 114 | 95,0 | | |
| | Empreendedorismo | EPD | T | 1 | 0 | 0 | 2 | 0,0 | 0,0 | 63,3 | 76 | 63,3 | | |
| | Introdução à Estratégia | IES | T | 1 | 0 | 0 | 2 | 0,0 | 0,0 | 63,3 | 76 | 63,3 | | |
| | Projeto Integrador | PIN | T | 1 | 0 | 0 | 2 | 0,0 | 0,0 | 63,3 | 76 | 63,3 | | |
| FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total III | | | | | | 8 | 9 | 9 | 253,3 | 285,0 | 285,0 | 988 | 823,3 | |
| RESUMO CARGA HORÁRIA | Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos) | | | | | 36 | 35 | 35 | 1140,0 | 1108,3 | 1108,3 | 4028 | | |
| | FORMAÇÃO GERAL: Base Nacional Comum + Parte Diversificada | | | | | | | | | | | 2533,3 | | |
| | FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: Projeto Integrador + Parte Especifica | | | | | | | | | | | 823,3 | | |
| | TOTAL DE CARGA HORÁRIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA (sem estágio) | | | | | | | | | | | 3356,7 | | |
| | Carga Horária Facultativa | | | | | | | | | | | 190,0 | | |
| Estágio Supervisionado (optativo) | | | | | | | | | | | 300,0 | | | |

14.2. PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM

| | |
|--|-----------------------------------|
|  <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | CAMPUS SÃO ROQUE |
|--|-----------------------------------|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Arte | |
| Ano: 1º | Código: ART |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular articula o conhecimento e a linguagem da produção artística (o fazer artístico) com a leitura crítica e com a apreciação significativa da Arte e do universo a ela relacionado. | |
| 3-OBJETIVOS: Refletir a Arte como produto da História e da multiplicidade cultural; Conhecer as linguagens artísticas e os saberes estéticos e culturais; Conhecer o processo de criação, considerando materialidade, forma-conteúdo; Compreender a mediação cultural, observando o Patrimônio Cultural. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Arte, cidade e patrimônio cultural: <ul style="list-style-type: none">• Heranças culturais; patrimônio cultural imaterial e material; estética do cotidiano; tradição e ruptura; ligação arte e vida; arte contemporânea;• Preservação e restauro; políticas culturais; educação patrimonial;• Arte pública; intervenções urbanas; grafite; pichação; monumentos históricos;• Paisagem sonora; músicos da rua; videoclipe; música contemporânea;• Escola de samba; tambor de crioula; jongo; roda de samba; frevo; forró; dança contemporânea; dança popular;• Artes circenses; circo tradicional; famílias circenses; circo contemporâneo; escolas de circo; palhaço <i>clown</i> e a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospital. Poéticas pessoais e processos colaborativos em arte: | |

- A potencialidade e a singularidade poética nas linguagens artísticas;
- A operação poética de levantamento de hipóteses, escolha e testes de elementos da gramática das linguagens artísticas;
- Projetos de poética pessoal ou colaborativa.

O mostrar anunciado: a produção poética na escola:

- Amostra poética: festival, salão;
- Modos de divulgação em Arte: cartaz, folder, programa.

In[ter]venção na escola: arte e ação:

- Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança;
- Suportes, ferramentas e procedimentos técnicos e inventivos;
- O corpo como suporte físico na dança e no teatro;
- Matéria sonora e significação; o som da palavra; música coral; o som dos textos e das bandas na escola; parâmetros sonoros, timbre;
- Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências artísticas e, quando possível, de participação ou visita a alguma apresentação/exposição artística para desenvolver análise artística.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema artístico em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. **Arte História & Produção:** Brasil. São Paulo: FTD, 2009. 144 p. ISBN: 978-85-322-3530-5.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, A. **Arte brasileira hoje.** São Paulo: Publifolha, 2002.

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar.** São Paulo: Cortez, 1993.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Educação Física | |
| Ano: 1º | Código: EFI |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas da atualidade e das vidas dos estudantes, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| <p>Tema – Lazer e trabalho: Saúde e trabalho.</p> <p>Tema – Esporte: Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos estudantes: <ul style="list-style-type: none"> • A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo. </p> <p>Tema – Esporte: Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva ainda não conhecida dos estudantes.</p> <p>Tema – Ginástica: Práticas contemporâneas: ginásticas aeróbica, localizada e/ou outras: <ul style="list-style-type: none"> • Princípios orientadores; • Técnicas e exercícios; </p> | |

Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR).

Tema – Atividade rítmica:

Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento;

Tempo e acento rítmico;

O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança.

Tema – Corpo, saúde e beleza:

Padrões e estereótipos de beleza corporal;

Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza:

- Medidas e avaliação da composição corporal;
- Índice de massa corpórea (IMC);
- Alimentação, exercício físico e obesidade.

Educação alimentar e nutricional.

Corpo e beleza em diferentes períodos históricos:

- Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos.

Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, doping e anabolizantes, estresse e repouso.

Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras.

Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais:

- Repercussões na conservação e promoção da saúde nas várias faixas etárias

Exercícios resistidos (musculação);

- Benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências esportivas e, quando possível, de participação ou visita a alguma apresentação/evento esportivo.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, Wagner Wey (Org.). **Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2011. 144 p. ISBN: 978-85-308-0200-4.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|------------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Língua Portuguesa | |
| Ano: 1º | Código: LPO |
| Total de aulas: 152 | Total de horas: 126,7 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular estuda a produção de diferentes gêneros textuais (narração, descrição, dissertação) voltados à comunicação, utilizando corretamente o conhecimento linguístico e de mundo. Também desenvolver a compreensão de mensagens orais e escritas - direta ou indiretamente, identificando objetivo e intenções do falante; elementos da comunicação; níveis e funções da linguagem; variantes regionais e sociais. Discute assuntos atuais, elaboração de textos (ponto de vista) e fundamentação com argumentos pertinentes. O componente curricular estuda as variações linguísticas e seus diferentes contextos comunicativos e a norma culta da língua, nas modalidades escrita e oral. Aborda a compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos, etc.). Estudo da Literatura Brasileira.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual;</p> <p>Pensar a modalidade escrita da língua em suas diversas manifestações sociais;</p> <p>Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral;</p> <p>Trabalhar textos de diferentes gêneros, com maior ou menor proximidade da linguagem oral;</p> <p>Reconhecer os diferentes tipos de texto;</p> <p>Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo;</p> <p>Tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;</p> <p>Reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso,</p> | |

dentre outros.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tópicos de gramática;
Convenções ortográficas;
Pontuação;
Concordância;
Regência;
Tópicos de leitura e produção de textos;
Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa;
Tema e intenção comunicativa;
Progressão discursiva;
Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos);
Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto.
Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio;
A arte literária;
Estilos de época;
Gêneros literários.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de:

Atividades que possibilitem a sequência de atos importantes para a socialização ou para a apropriação do conteúdo;

Leitura de diálogos e textos;

Exploração do vocabulário;

Compreensão dos textos;

Descrição oral ou escrita de aparelhos, objetos ou experiências com auxílio do colega, texto, objeto ou uma representação gráfica;

Criação de diálogos, dramatizações e apresentações;

Apresentação das estruturas pelo professor;

Atividades em pequenos grupos e individualmente, das estruturas apresentadas;

Prática, fixação e emprego correto das estruturas, por meio de exercícios orais e escritos;

Atividades com vídeo, DVD, seriados, etc.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino. **Novas Palavras, Língua Portuguesa**. Vol. 1. Nova edição. São Paulo: FTD, 2010. 496p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De Acordo com as Normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 95p.

SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: Literatura, Gramática e Produção de texto**. Vol. 1. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 439p.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Grace Kelly Grotewold

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Língua Inglesa | |
| Ano: 1º | Código: ING |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular estuda a Língua Inglesa, ampliando o repertório de estruturas gramaticais em textos escritos, vocabulário e pronúncia, com ênfase na estrutura do sistema linguístico e estudando os padrões prescritivos, utilizando a linguagem verbal e escrita.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Ler e compreender enunciados que contenham estruturas e vocabulário do contexto imediato e do cotidiano relacionados aos conteúdos socioculturais trabalhados; Redigir textos breves relacionados às atividades cotidianas, utilizando os conteúdos linguísticos trabalhados; Intervir adequadamente em diálogos que exijam intercâmbio de informação sobre as situações cotidianas trabalhadas; Ler texto breve de uso corrente, de modo a localizar informação previsível, pontual, e específica e captar o sentido geral do texto; Localizar e identificar em textos referências culturais relativas a coincidências e divergências do cotidiano.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| <p>Contextos de usos da língua; Reconhecimento de classes gramaticais; Produção de folheto propagandista.</p> <p>Reconhecimento da estrutura geral; Produção de notícias.</p> <p>Vocabulário; Produção de informes culturais.</p> | |

Tempos verbais;
Produção de jornal.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências com a Língua entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. **On stage**. São Paulo: Ática, 2009. 224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bília. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MICHAELIS, **Dicionário Escolar – Inglês/Português**. São Paulo: Melhoramentos, 2008. ISBN: 978-85-060-5492-5.

SANTOS, D. M. dos. **Take over**. São Paulo: Editora La Fonte, 2010.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Grace Kelly Grotewold

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|------------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Matemática | |
| Ano: 1º | Código: MAT |
| Total de aulas: 152 | Total de horas: 126,7 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular apresenta a Matemática como ciência e como uma linguagem para a comunicação dos conhecimentos científicos, resolvendo problemas. Estudo das quantidades contínuas e discretas. Domínio sobre números e suas operações, sobre funções e equações algébricas. Estudo de espaços e formas, grandezas e medidas. Estudos sobre geometrias e geometria analítica.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Compreender e transmitir ideias matemáticas, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação;</p> <p>Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou do mundo tecnológico e científico e saber utilizar a Matemática para resolver situações-problema nesses contextos;</p> <p>Saber usar os sistemas numéricos, incluindo a aplicação de técnicas básicas de cálculo, regularidade das operações etc.;</p> <p>Saber empregar os conceitos e procedimentos algébricos, incluindo o uso do conceito de função e de suas várias representações (gráficos, tabelas, fórmulas etc.) e a utilização das equações;</p> <p>Reconhecer regularidades e conhecer as propriedades das figuras geométricas planas e sólidas, relacionando-as com os objetos de uso comum e com as representações gráficas e algébricas dessas figuras, desenvolvendo progressivamente o pensamento geométrico;</p> <p>Compreender os conceitos fundamentais de grandezas e medidas e saber utilizá-los em situações-problema;</p> <p>Estabelecer relações entre os conhecimentos nos campos de números e operações, funções, equações algébricas, geometria analítica, geometria, estatística e probabilidades, para resolver problemas, passando de um desses quadros para outro, a fim de enriquecer a interpretação do problema, encarando-o sob vários</p> | |

pontos de vista.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Números e sequências:

- Conjuntos numéricos;
- Regularidades numéricas: sequências;
- Progressões aritméticas e progressões geométricas.

Funções:

- Relação entre duas grandezas;
- Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado;
- Função de 1º grau;
- Função de 2º grau.

Funções exponencial e logarítmica:

- Crescimento exponencial;
- Função exponencial: equações e inequações;
- Logaritmos: definição e propriedades;
- Função logarítmica: equações e inequações.

Geometria-Trigonometria:

- Razões trigonométricas nos triângulos retângulos;
- Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies;
- Resolução de triângulos não retângulos: lei dos senos e lei dos cossenos.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas, atividades e trabalhos em duplas e grupos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de avaliações contínuas, listas de exercícios, trabalhos, tarefas quinzenais, avaliações intermediárias individuais e em dupla (provas) que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2011. Vol. 1: 472 p. ISBN: 978-85-081-2966-9.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARUFI, M.C.B. & LAURO, M.M. **Funções elementares, equações e inequações**: uma abordagem usando microcomputador. CAEM – IME/USP. São Paulo, 1999.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática**: ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-357-1358-9.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 488 p. ISBN: 978-85-160-6364-1.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

William Vieira

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Biologia | |
| Ano: 1º | Código: BIO |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Revisar alguns conceitos vistos no Ensino Fundamental com um tratamento mais completo para auxiliar na aprendizagem dos conteúdos abrangidos nos componentes curriculares específicos do curso técnico;</p> <p>Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo;</p> <p>Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| <p>I – INTRODUÇÃO À BIOLOGIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Generalidades – conceito, ciências correlatas, breve histórico; 2. Principais características dos Seres Vivos; 3. Níveis de Organização dos Seres Vivos. | |
| <p>II – BIOQUÍMICA CELULAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compostos Inorgânicos e Compostos Orgânicos: Tipos, funções, importância para os seres vivos, caracterização, unidades formadoras e suas ligações, classificação. | |
| <p>III – CITOLOGIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Células eucariotas e células procariotas; | |

2. Componentes celulares: caracterização e suas funções;
3. Bioenergética: Fotossíntese e Quimiossíntese, Respiração Celular e Fermentação;
4. Ciclo Celular: Interfase, mitose e meiose.

IV – REPRODUÇÃO – ÊNFASE REPRODUÇÃO HUMANA

1. Reprodução Assexuada e Sexuada: Diferenças, Vantagens e Tipos;
2. Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino;
3. Hormônios sexuais e Ciclo menstrual;
4. Gametogênese;
5. Fecundação, Gravidez e Parto;
6. Gemelaridade;
7. Métodos Contraceptivos;
8. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

V. EMBRIOGÊNESE

1. Tipos de óvulos;
2. Etapas do desenvolvimento embrionário;
3. Anexos embrionários;
4. Classificação embriológica dos animais quanto ao destino do blastóporo, à presença de celoma e quanto ao número de folhetos embrionários.

VI. HISTOLOGIA

1. Histologia Animal: Tecidos Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso;
2. Histologia Vegetal:
 - Tecidos Meristemáticos;
 - Tecidos Permanentes: Proteção, Parenquimáticos, Sustentação e Transporte.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, análise e resolução de situações-problema (exercícios ou estudos de caso), aulas práticas, debates, pesquisas e, quando possível, propiciar palestras/conferências com profissionais da área ou visita técnica. As atividades poderão ser individuais ou em grupos e devem facilitar continua e gradativamente o alcance dos objetivos do componente curricular.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes no decorrer do período letivo, por meio de alguns instrumentos de avaliação, tais como: exercícios, estudos de caso, pequenas avaliações, trabalhos, seminários, prova prática, projetos, apresentações, debates, testes, relatórios etc. Sendo que, pelo menos um instrumento de avaliação, será previamente agendado com a turma. As avaliações poderão ser individuais ou em grupo. A participação discente nas aulas e nas

atividades poderá ser considerada como nota, a critério do professor. A média para aprovação terá valor igual ou maior que 6,0. Onde as provas teóricas e/ou práticas (nesta última, a critério do professor) representam 70% da média final. E as demais atividades representam 30% da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUK, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Silvana Haddad

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Física | |
| Ano: 1º | Código: FIS |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria, ao Movimento, ao Calor, ao Som e à Eletricidade segundo esses conceitos e suas aplicações, tanto os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Revisar alguns conceitos vistos no Ensino Fundamental com um tratamento mais completo;</p> <p>Compreender a Física em uma perspectiva conceitual e histórica;</p> <p>Ressaltar o caráter da Física como ciência experimental, familiarizando o estudante com instrumentos de medidas e técnicas experimentais;</p> <p>Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos físicos, aproveitando elementos cotidianos;</p> <p>Ser capaz de perceber e identificar as relações da Física com as necessidades e os desafios da sociedade moderna, para poder intervir e participar dessa realidade;</p> <p>Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;</p> <p>Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;</p> <p>Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| <p>Cinemática – Movimento e sua descrição:</p> <p>Grandezas do movimento: identificação, caracterização e estimativa de valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua | |

observação (distância percorrida, percurso, velocidade, massa, tempo, etc.);

- Características comuns e formas de sistematizar os movimentos (segundo trajetórias, variações de velocidade etc.);

Estimativas e escolha de procedimentos adequados para realização de medidas (por exemplo, uma estimativa do tempo de percurso entre duas cidades por diferentes meios de transporte ou da velocidade média de um entregador de compras).

Quantidade de movimento linear: variação e conservação:

- Modificações nos movimentos como consequência de interações (por exemplo, para que um carro parado passe a se movimentar, é necessária uma interação com o piso);
- Causas da variação de movimentos, associadas as intensidades das forças e ao tempo de duração das interações (por exemplo, os dispositivos de segurança);
- Conservação da quantidade de movimento e a identificação de forças para fazer análises, previsões e avaliações de situações cotidianas que envolvem movimentos.

Leis de Newton:

- As leis de Newton na análise de partes de um sistema de corpos;
- Relação entre as leis de Newton e a lei da conservação da quantidade de movimento.

Trabalho e energia mecânica:

- Trabalho de uma força como medida da variação do movimento, inclusive nas situações envolvendo atrito;
- Formas de energia mecânica e sua associação aos movimentos reais;
- Avaliação dos riscos da alta velocidade em veículo por meio dos parâmetros envolvidos na variação do movimento.

Equilíbrio estático e dinâmico:

- Condições necessárias para a manutenção do equilíbrio de objetos, incluindo situações no ar ou na água;
- Processos da amplificação de forças em ferramentas, instrumentos ou máquinas;
- Processos físicos e a conservação do trabalho mecânico.
- Evolução histórica dos processos de utilização do trabalho mecânico (como por exemplo, na evolução dos meios de transporte ou de máquinas mecânicas) e suas implicações na sociedade.

Universo: elementos que o compõem:

- Os diferentes elementos que compõem o Universo e sua organização a partir de características comuns em relação à massa, distância, tamanho, velocidade, etc.;
- Modelos explicativos da origem e constituição do Universo, segundo diferentes culturas, buscando semelhanças e diferenças em suas formulações.

Interação Gravitacional;

- O modelo explicativo das interações astronômicas;
- Movimentos próximos da superfície terrestre;
- Validade das leis da mecânica nas interações astronômicas.

Sistema Solar:

- Transformação da visão do mundo geocêntrica e heliocêntrica;
- Campos gravitacionais e relações de conservação na descrição do movimento

do sistema planetário, dos cometas, das naves e dos satélites;

- As inter-relações Terra-Lua-Sol.

O Universo, sua origem e compreensão humana:

- Teorias e modelos propostos para origem, evolução e constituição do Universo;
- As etapas da evolução estelar;
- Estimativas das ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar a vida em geral;
- Avaliação científica das hipóteses de vida fora da Terra;
- Evolução dos modelos sobre o Universo.

Especificidades do modelo cosmológico atual.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios entre outros métodos. Utilizando o Laboratório de Física, viabilizar a investigação e a prática experimentais, para contextualizar a teoria na realidade cotidiana do estudante por meio dos experimentos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1,

2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Bento Filho de Sousa Freitas



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Química

Ano: 1º

Código: QUI

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda conceitos, aplicações e modelos explicativos dos fenômenos químicos, observando processos naturais e artificiais e realizando experimentos.

3-OBJETIVOS:

Conhecer e construir esquemas da representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos, das relações entre as quantidades de reagentes e produtos formados, em termos de modelos explicativos, e da linguagem simbólica da Química e conhecer transformações que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade;

Compreender a estrutura da matéria e propriedades dos materiais. Conhecer formas de obtenção dos materiais;

Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo;

Compreender os conceitos químicos envolvidos em diversos processos da realidade em estreita relação com contextos ambientais, políticos e econômicos, considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável;

Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos químicos, aproveitando elementos cotidianos;

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;

Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;

Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A matéria, os materiais e suas transformações;

Propriedades das substâncias: densidade, solubilidade, temperatura de fusão e ebulição;

Evolução do átomo, conceitos de elemento químico, molécula e substância;

Organização e evolução da Tabela Periódica;

Características das substâncias explicadas pelo modelo de ligações químicas:

Substâncias iônicas e moleculares;

Polaridade de ligações covalentes e das moléculas;

Ligações intermoleculares para explicar o estado físico e as propriedades das substâncias como solubilidade e temperatura de fusão e ebulição;

Noções de ácidos e bases e o uso de indicadores.

Noções de sais e óxidos e as problemáticas ambientais

Evidências de transformações químicas, tempo e energia envolvidos nas transformações;

Conservação da massa e a proporção entre a massa de reagentes e produtos das transformações químicas;

Massa molar e quantidade de matéria (mol);

Balanceamento de equações;

Noções de cálculo estequiométrico.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, textos que possibilitem a conexão com outras áreas de conhecimento e atividades que envolvam situações relacionadas ao seu cotidiano.

Serão ainda realizados experimentos, que serão realizados no laboratório de Química a fim de tornar o conhecimento mais significativo.

Todas essas atividades permitirão ao aluno desenvolver sua capacidade de observação, experimentação e argumentação, permitindo que tenha um pensamento crítico diante das situações do dia a dia.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de avaliações mensais e bimestrais, trabalhos realizados em classe de forma individual ou em grupo a fim de explorar o tema em estudo, e atividades realizadas nas aulas prática (quando houver).

As avaliações formais representam 60% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (40%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELTRE, R; **Fundamentos de Química**: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. **Química**: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 448 p.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). **Química cidadã**. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Eliane Siqueira Razzoto

| | |
|--|--|
|  <p data-bbox="379 443 603 495">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | <p data-bbox="1155 371 1273 400">CAMPUS</p> <p data-bbox="1131 443 1297 472">SÃO ROQUE</p> |
|--|--|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|---|
| <p data-bbox="277 667 520 696">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="277 719 1075 748">Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="277 770 703 799">Componente curricular: Filosofia</p> | |
| <p data-bbox="277 824 379 853">Ano: 1º</p> | <p data-bbox="871 824 1018 853">Código: FIL</p> |
| <p data-bbox="277 913 517 943">Total de aulas: 76</p> | <p data-bbox="871 898 1134 927">Total de horas: 63,3</p> |
| <p data-bbox="277 987 448 1016">2 - EMENTA:</p> <p data-bbox="277 1061 1394 1442">A disciplina Filosofia como componente curricular visa estabelecer nos alunos atitudes decisivas de não aceitação de ideias e fatos do cotidiano sem antes havê-los investigado e compreendidos, somente dando aceitação às coisas mediante maiores considerações. Diante disso, pressupõe como condição do estudo, o trabalho filosófico de formular questões e buscar respostas para elas, formando a atitude filosófica da indagação e do questionamento. Estimulando a reflexão como um movimento do pensamento sobre si mesmo e sobre as relações que mantemos com a realidade que nos circunda, esta disciplina propicia o fortalecimento do pensamento sistemático e reflexivo, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado.</p> | |
| <p data-bbox="277 1491 464 1520">3-OBJETIVOS:</p> <p data-bbox="277 1543 1394 1771">Desenvolver o estilo reflexivo como forma de pensar que permita uma melhor compreensão de quem somos e do mundo em que vivemos; Refletir a construção do mundo de hoje reconhecendo nessa mesma construção as diferenças filosóficas e culturais que nos fizeram chegar até aqui; Criar condições para gerar o pensamento crítico infundindo o questionamento, o espírito de autocorreção e ponderação.</p> | |
| <p data-bbox="277 1832 703 1861">4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p data-bbox="277 1872 1075 2051">O que é Filosofia: suas características e utilidade; Atitude crítica, pensamento crítico; A reflexão filosófica; Condições históricas e sociais para o surgimento da Filosofia; Os períodos da Filosofia grega;</p> | |

O que é Filosofia: características e utilidade;
O período pré-socrático;
Sócrates e os sofistas;
Platão e Aristóteles;
O nascimento da lógica em Platão e Aristóteles;
Termos de concepção filosófica e lógica;
Coerência, inferência, não contradição e conclusão;
Hipóteses e Silogismos;
O nascimento da lógica e da filosofia em vários pensadores;
O pensamento mítico; O que é o mito e suas funções;
O conhecimento filosófico; O nascimento da Filosofia na Sociedade Ocidental;
Compreensão da atitude originante do filosofar;
O filosofar e as escolhas;
Os saberes filosóficos como herança cultural – os grandes filósofos da antiguidade até a Idade Moderna.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso, análise e discussão de texto em duplas e grupos, debates, seminários avançados, análise e síntese de conceitos, simpósio simples, entre outros métodos e estratégias.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo, tais como a auto avaliação, trabalhos escritos, perguntas e respostas orais, participação individual, em duplas e em grupo e apresentação de trabalhos. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-081-1560-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-160-6392-4.

CARVALHO, Frank Viana. **O Paradigma das Cavernas**. São Paulo: Scortecci, 2013. ISBN: 978-85-366-3204-9.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a

Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Frank Viana Carvalho



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Geografia | |
| Ano: 1º | Código: GEO |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda Cartografia, Território Brasileiro e Recursos e Riscos Ambientais. | |
| 3-OBJETIVOS: Preparar o estudante para ler um mapa; Debater os problemas ambientais, estimulando a responsabilidade socioambiental. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Cartografia e poder; Os elementos dos mapas; As projeções cartográficas; As técnicas de sensoriamento remoto; Geopolítica do mundo contemporâneo; O papel dos Estados Unidos da América e a nova “desordem” mundial; Conflitos regionais e os deserdados da nova ordem mundial. Educação para o Trânsito. Natureza e riscos ambientais; Estruturas e formas do planeta Terra; O relevo terrestre: <ul style="list-style-type: none">• Agentes internos: os movimentos da crosta;• Agentes externos: clima e intemperismo; Riscos de catástrofes em um mundo desigual: <ul style="list-style-type: none">• A prevenção de riscos. Mudanças climáticas. | |

Globalização e urgência ambiental;
Os biomas terrestres:
• Clima e cobertura vegetal.
A nova escala dos impactos ambientais;
Os tratados internacionais sobre meio ambiente.

Recursos naturais e gestão do território;
A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro;
Os domínios morfoclimáticos e as bacias hidrográficas;
Gestão pública dos recursos naturais.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. 582 p. ISBN: 978-85-080-9339-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **A construção do mundo**: Geografia Geral e do Brasil. 1ed. São Paulo: Moderna, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil**: Território e sociedade no início do século XXI. 6. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAUJO, Regina. **Geografia Conexões**. São Paulo: Moderna, 2011. ISBN: 978-85-160-6771-7.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: História | |
| Ano: 1º | Código: HIS |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade. | |
| 3-OBJETIVOS: Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas; Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo; Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania; Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação; Ter desenvolvido a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de apresentar argumentos historicamente fundamentados. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Revolução Francesa e Império Napoleônico; | |

Processos de independência e formação territorial na América Latina;
A Revolução Industrial inglesa;
A luta por direitos sociais no século XIX:
• Socialismo, comunismo e anarquismo.

Sistemas coloniais europeus:

- A América Colonial.

Revolução Inglesa;

Iluminismo;

Independência dos Estados Unidos da América.

Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais;

Expansão europeia nos séculos XV e XVI:

- Características econômicas, políticas, culturais e religiosas.

Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV;

A vida na América antes da conquista europeia:

- As sociedades maia, inca e asteca;
- História e Cultura Indígena e Ameríndia.

Renascimento;

Reforma e Contrarreforma;

Formação dos Estados Absolutistas Europeus;

Encontros entre europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEDRO, Antônio. LIMA, Lizânias de Souza. **História sempre presente**. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1: 368 p. ISBN: 978-85-322-7471-7. Vol. 2: 416 p. ISBN: 978-85-322-7472-4. Vol. 3: 368 p. ISBN: 9788-5-322-7473-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimaraes. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2009. 320 p. ISBN: 978-85-32-2716-5.

SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Sociologia | |
| Ano: 1º | Código: SOC |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| O componente curricular estuda relacionamentos sociais. | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| Contribuir, por meio da visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados, no mínimo, de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida; | |
| Contribuir com o entendimento da realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum; | |
| Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| O estudante na sociedade e a Sociologia; | |
| Sociologia e o trabalho do sociólogo; | |
| O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade; | |
| Como pensar diferentes realidades; | |
| O homem como ser social. | |
| O que permite ao estudante viver em sociedade? | |
| Inserção em grupos sociais: | |
| • Família, escola, vizinhança, trabalho. | |
| Relações e interações sociais; | |
| Socialização e o processo de construção da identidade. | |
| O que nos une como humanos? O que nos diferencia? | |
| Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais: | |
| • A unidade do Homem e as diferenças entre os homens: o que nos diferencia como | |

humanos.

Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais:

- Cultura: características;
- A humanidade na diferença.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas; leituras; discussões; seminários; métodos individualizados, sócio-individualizados e socializados. As atividades discentes serão em sala de aula e complementares. Serão utilizados recursos de multimídia.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, este componente curricular adotará avaliação contínua através de: a) Trabalhos individuais e em grupo; b) Exercícios de leitura e interpretação de textos selecionados; c) Análise de situações-problema; d) Elaboração de sínteses; e) Apresentações orais; f) Resolução de exercícios; g) Avaliações formativas; e h) Análise e discussão de filmes.

Conforme as normas da instituição, são condições para aprovação: a frequência de (no mínimo) 75% das aulas e a média das avaliações igual ou superior a 6,0 (seis), demonstrando que o aluno atingiu a maior parte dos objetivos específicos da disciplina.

Para isso, além da avaliação contínua, a presente disciplina recorrerá aos seguintes procedimentos:

Avaliações:

- Uma atividade individual, em sala de aula, no início de cada Semestre, equivalente a 25% da média final.
- Uma atividade em grupo (produção escrita ou apresentação oral), no meio de cada Semestre, equivalente a 25% da média final.
- Uma avaliação escrita, aplicada no final de cada Semestre, equivalente a 50% da média final.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: do Brasil, 2010. 280 p. ISBN:

978-85-100-4823-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Bruno Konder. **Sociologia Geral**. São Paulo: Escala Educacional, 2013. 288 p. ISBN: 978-85-377-2090-5.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848 p. ISBN: 978-85-638-9926-2.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007. 240 p. ISBN: 978-85-357-0798-4.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério de Souza Silva



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Arte | |
| Ano: 2º | Código: ART |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular articula o conhecimento e a linguagem da produção artística (o fazer artístico) com a leitura crítica e com a apreciação significativa da Arte e do universo a ela relacionado. | |
| 3-OBJETIVOS: Refletir a Arte como produto da História e da multiplicidade cultural; Conhecer as linguagens artísticas e os saberes estéticos e culturais; Conhecer o processo de criação, considerando materialidade, forma-conteúdo; Compreender a mediação cultural, observando o Patrimônio Cultural. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O encontro entre a arte e o público: • Espaços expositivos, modos de expor, salões de arte, bienais e feiras de arte; • Festivais de música, espaços para concerto, espaços alternativos de música: coretos, as ruas; • Festivais de teatro, espaços promotores de leitura dramática, mostra universitária; • Festivais de dança, mostra universitária, espaços alternativos de dança. Tempo de fazer, gestando o mostrar: • A construção de jingles; • O desenho de animação; • A improvisação teatral; • A dança e suas modalidades; • O festival e o salão como modo de mostrar a produção. In[ter]venção em arte: projetos poéticos na escola: • Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança; • Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos; | |

- A intervenção e seu registro como documentação;
- Modos de documentação em Arte.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências artísticas e, quando possível, de participação ou visita a alguma apresentação/exposição artística para desenvolver análise artística.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema artístico em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 188 p. ISBN: 978-85-326-0553-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

NEWBERY, Elisabeth. **Como e Por Que se Faz Arte**. 1. ed. 7. im. São Paulo: Ática, 2009.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Educação Física | |
| Ano: 2º | Código: EFI |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas da atualidade e das vidas dos estudantes, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| <p>Tema – Esporte: Modalidade individual ainda não conhecida dos estudantes; Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: beisebol, <i>badminton</i>, <i>frisbee</i> ou outra.</p> <p>Tema – Ginástica: Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, localizada e/ou outras; Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra.</p> <p>Tema – Mídias: Significados/sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico; O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal; A transformação do esporte em espetáculo televisivo.</p> <p>Tema – Corpo, saúde e beleza:</p> | |

Corpo e beleza em diferentes períodos históricos:

- Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos.

Capacidades físicas: conceitos e avaliação;

Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados.

Tema – Contemporaneidade:

Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências esportivas e, quando possível, de participação ou visita a alguma apresentação/evento esportivo.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 144 p. ISBN: 978-85-308-0351-5

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETTI, Mauro (Org.). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2003. 137 p. ISBN: 978-85-271-0570-5.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|------------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Língua Portuguesa | |
| Ano: 2º | Código: LPO |
| Total de aulas: 152 | Total de horas: 126,7 |
| 2 - EMENTA: Estudo dos diferentes gêneros discursivos, que permeiam as práticas: oralidade, leitura, escrita e análise linguística. O componente curricular faz reflexões sobre a Língua como prática social, por meio do estudo da Literatura, como fator que permite a interação a partir do objeto estético. | |
| 3-OBJETIVOS: Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral; Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo; Tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso; Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual; Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora dos nossos desejos e saberes; Pensar a modalidade escrita da língua em suas diversas manifestações sociais; Entender o fenômeno cultural como a realização da necessidade de ficção do homem, bem como representações de suas principais preocupações existenciais; Entender o discurso literário como uma sobreposição de vozes: do autor, do narrador, da personagem, da opinião pública e de outras vozes; Articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Tópicos de gramática; Revisão: ortografia, pontuação, concordância, regência; | |

Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos;
Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos;
Coesão: mecanismos principais;
Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna;
Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica;
Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
Sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto;
Reflexos da imagem do autor e do leitor na escritura em função da cena enunciativa;
Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica;
Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual;
A arte literária;
Estilos de época;
Gêneros literários.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de:

Atividades que possibilitem a sequência de atos importantes para a socialização ou para a apropriação do conteúdo;

Leitura de diálogos e textos;

Exploração do vocabulário;

Compreensão dos textos;

Descrição oral ou escrita de aparelhos, objetos ou experiências com auxílio do colega, texto, objeto ou uma representação gráfica;

Criação de diálogos, dramatizações e apresentações;

Apresentação das estruturas pelo professor;

Atividades em pequenos grupos e individualmente, das estruturas apresentadas;

Prática, fixação e emprego correto das estruturas, por meio de exercícios orais e escritos;

Atividades com vídeo, DVD, seriados, etc.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino. **Novas Palavras, Língua Portuguesa**. Vol. 2. Nova edição. São Paulo: FTD, 2010. 496p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De Acordo com as Normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 95p.

SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: Literatura, Gramática e Produção de texto**. Vol. 1. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 439p.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Grace Kelly Grotewold

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Língua Inglesa | |
| Ano: 2º | Código: ING |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular estuda a Língua Inglesa, ampliando o repertório de práticas orais por meio de diálogos, enfatizando a língua em uso, as funções comunicativas e os padrões de comunicabilidade com base na oralidade.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Iniciar experiência comunicativa com a língua estrangeira; Familiarizar-se com sons e fonemas.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| <p>Análise de filmes e programas de televisão; Localização de informações, reconhecimento de temas; Produção de resenha sobre um filme legendado.</p> <p>Análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo; Localização de informações, reconhecimento de temas; Produção de peça publicitária.</p> <p>Cinema e preconceito; Inferência de opinião; Produção de seção para revista.</p> <p>Cinema e literatura; Leitura de contos ou de trechos de romances; Produção de roteiro para dramatização.</p> | |
| 5- METODOLOGIA: | |

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências com a Língua entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. **On stage**. São Paulo: Ática, 2009. 224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

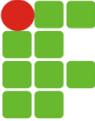
AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-09456-7.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Macmillan. 2010.

SANTOS, D. M. dos. **Take over**. São Paulo: Editora La Fonte, 2010.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Grace Kelly Grotewold

| | |
|--|--|
|  <p data-bbox="379 383 603 430">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | <p data-bbox="1155 309 1273 338">CAMPUS</p> <p data-bbox="1131 376 1297 405">SÃO ROQUE</p> |
|--|--|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|---|
| <p data-bbox="277 602 520 631">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="277 654 1075 683">Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="277 705 743 734">Componente curricular: Matemática</p> | |
| <p data-bbox="277 763 379 792">Ano: 2º</p> | <p data-bbox="871 763 1040 792">Código: MAT</p> |
| <p data-bbox="277 853 513 882">Total de aulas: 76</p> | <p data-bbox="871 842 1136 871">Total de horas: 63,3</p> |
| <p data-bbox="277 925 446 954">2 - EMENTA:</p> <p data-bbox="277 1003 1394 1189">O componente curricular apresenta a Matemática como ciência e como uma linguagem para a comunicação dos conhecimentos científicos, resolvendo problemas. Estudo das quantidades contínuas e discretas. Domínio sobre números e suas operações, sobre funções e equações algébricas. Estudo de espaços e formas, grandezas e medidas. Estudos sobre geometrias e geometria analítica.</p> | |
| <p data-bbox="277 1238 462 1267">3-OBJETIVOS:</p> <p data-bbox="277 1290 1394 2054">Compreender e transmitir ideias matemáticas, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação; Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou do mundo tecnológico e científico e saber utilizar a Matemática para resolver situações-problema nesses contextos; Saber usar os sistemas numéricos, incluindo a aplicação de técnicas básicas de cálculo, regularidade das operações etc.; Saber empregar os conceitos e procedimentos algébricos, incluindo o uso do conceito de função e de suas várias representações (gráficos, tabelas, fórmulas etc.) e a utilização das equações; Reconhecer regularidades e conhecer as propriedades das figuras geométricas planas e sólidas, relacionando-as com os objetos de uso comum e com as representações gráficas e algébricas dessas figuras, desenvolvendo progressivamente o pensamento geométrico; Compreender os conceitos fundamentais de grandezas e medidas e saber utilizá-los em situações-problema; Estabelecer relações entre os conhecimentos nos campos de números e operações, funções, equações algébricas, geometria analítica, geometria, estatística e probabilidades, para resolver problemas, passando de um desses quadros para outro, a fim de enriquecer a interpretação do problema, encarando-o sob vários</p> | |

pontos de vista.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Matrizes e determinantes:

- Matrizes: significado como tabelas, características e operações;
- A noção de determinante de uma matriz quadrada.

Sistemas lineares:

- Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento.

Trigonometria:

- Fenômenos periódicos;
- Funções trigonométricas;
- Equações e inequações.

Geometria métrica espacial:

- Elementos de geometria de posição;
- Poliedros, prismas e pirâmides;
- Cilindros, cones e esferas.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas, atividades e trabalhos em duplas e grupos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de avaliações contínuas, listas de exercícios, trabalhos, tarefas quinzenais, avaliações intermediárias individuais e em dupla (provas) que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2011. Vol. 2: 432 p. ISBN: 978-85-081-2916-4.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARMO, M.P.; MORGADO, A.C. & WAGNER, E. **Trigonometria e Números**

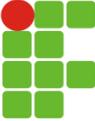
complexos. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Editora SBM, 1992.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática:** ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-357-1360-2.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva.** São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-160-6366-5.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

William Vieira

| | |
|--|--|
|  <p data-bbox="379 383 603 430">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | <p data-bbox="1155 309 1273 338">CAMPUS</p> <p data-bbox="1131 376 1297 405">SÃO ROQUE</p> |
|--|--|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|---|
| <p data-bbox="277 602 520 631">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="277 654 1075 683">Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="277 705 699 734">Componente curricular: Biologia</p> | |
| <p data-bbox="277 763 379 792">Ano: 2º</p> | <p data-bbox="871 763 1024 792">Código: BIO</p> |
| <p data-bbox="277 853 513 882">Total de aulas: 76</p> | <p data-bbox="871 837 1136 866">Total de horas: 63,3</p> |
| <p data-bbox="277 927 450 956">2 - EMENTA:</p> <p data-bbox="277 1001 1394 1106">O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.</p> | |
| <p data-bbox="277 1164 466 1193">3-OBJETIVOS:</p> <p data-bbox="277 1216 1394 1626">Ajudar os estudantes a dominar conhecimentos biológicos, permitindo a eles participar de debates contemporâneos, como o das manipulações gênicas; Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo; Compreender melhor problemas da atualidade, como o das doenças endêmicas e epidêmicas, das ameaças de alterações climáticas, entre tantos outros desequilíbrios sociais e ambientais; Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.</p> | |
| <p data-bbox="277 1693 705 1722">4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p data-bbox="277 1731 740 1760">I – DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS:</p> <ol data-bbox="277 1805 1382 2067" style="list-style-type: none"> 1. Sistema de Classificação; 2. Regras de nomenclatura; 3. Grandes Grupos: Caracterização, Importância, morfologia, fisiologia, classificação, reprodução e relações filogenéticas dos grupos: <ul style="list-style-type: none"> - Vírus; - Reino Monera; - Reino Protista; | |

- Reino Fungi;
- Reino Plantae;
- Reino Animalia.

II – MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL: Caracterização, importância, componentes, tipos e suas relações, distúrbios e doenças mais comuns:

1. Digestão;
2. Respiração;
3. Circulação;
4. Excreção;
5. Sistema Neural e órgãos dos sentidos;
6. Sistema endócrino;
7. Revestimento, Sustentação e Locomoção.

III. MORFOLOGIA E FISILOGIA DOS VEGETAIS: Enfoque em plantas vasculares, principalmente fanerógamas:

1. Morfologia Interna;
2. Morfologia Externa;
3. Relações hídricas nas plantas;
4. Condução de seiva;
5. Hormônios e movimentos vegetais.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, análise e resolução de situações-problema (exercícios ou estudos de caso), aulas práticas, debates, pesquisas e, quando possível, propiciar palestras/conferências com profissionais da área ou visita técnica. As atividades poderão ser individuais ou em grupos e devem facilitar continuamente e gradativamente o alcance dos objetivos do componente curricular.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes no decorrer do período letivo, por meio de alguns instrumentos de avaliação, tais como: exercícios, estudos de caso, pequenas avaliações, trabalhos, seminários, prova prática, projetos, apresentações, debates, testes, relatórios etc. Sendo que, pelo menos um instrumento de avaliação, será previamente agendado com a turma. As avaliações poderão ser individuais ou em grupo. A participação discente nas aulas e nas atividades poderá ser considerada como nota, a critério do professor. A média para aprovação terá valor igual ou maior que 6,0. Onde as provas teóricas e/ou práticas

(nesta última, a critério do professor) representam 70% da média final. E as demais atividades representam 30% da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUK, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Silvana Haddad



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Física | |
| Ano: 2º | Código: FIS |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria, ao Movimento, ao Calor, ao Som e à Eletricidade segundo esses conceitos e suas aplicações, tanto os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos. | |
| 3-OBJETIVOS: Compreender a Física em uma perspectiva conceitual e histórica; Ressaltar o caráter da Física como ciência experimental, familiarizando o estudante com instrumentos de medidas e técnicas experimentais; Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos físicos, aproveitando elementos cotidianos; Ser capaz de perceber e identificar as relações da Física com as necessidades e os desafios da sociedade moderna, para poder intervir e participar dessa realidade; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social; Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Calor, temperatura e fontes: <ul style="list-style-type: none">• Fenômenos e sistemas cotidianos que envolvem trocas de calor;• Controle de temperatura em sistemas e processos práticos;• Procedimentos equipamentos para medidas térmicas; | |

Procedimentos para medidas de trocas de energia envolvendo calor e trabalho;

Propriedades térmicas:

- Dilatação, condução e capacidade térmica, calor específico de materiais de uso prático;
- Quantificação de trocas térmicas em processos reais;
- Modelos explicativos de trocas térmicas na condução, convecção e irradiação.

Clima e aquecimento:

- Ciclos atmosféricos e efeitos correlatos, como o efeito estufa;
- Avaliação de hipóteses sobre causas e consequências de aquecimento global

Calor de energia;

- História da unificação calor-trabalho mecânico e da formulação do princípio de conservação de energia;
- A conservação de energia em processos físicos.

Propriedades térmicas:

- Operação de máquinas térmicas de ciclos fechados;
- Potência e rendimento e máquinas térmicas reais;
- Impacto social e econômico com o surgimento das máquinas térmicas

Entropia e degradação da energia;

- Fontes e energia da Terra;
- O ciclo da energia no Universo e as fontes terrestres de energia;
- Balanço energético;
- Necessidades energéticas e o problema de degradação.

Som: característica física e fontes:

- Ruídos e sons harmônicos;
- Amplitude, frequência, comprimento de onda, etc.;
- Questões de som no cotidiano contemporâneo;
- Audição humana, poluição sonora.

Luz: características físicas e fontes:

- Formação de imagens, propagação e reflexão e refração da luz;
- Sistema de ampliação de visão.

Luz e cor:

- A diferença entre a cor das fontes de luz e cor de pigmentos;
- O caráter policromático da luz branca;
- As cores primárias no sistema de percepção e nos aparelhos e equipamentos;
- Adequação e conforto na iluminação de ambientes.

Ondas eletromagnéticas:

- A interpretação do caráter eletromagnético da luz;
- Emissão e absorção de luz de diferentes cores;
- Evolução histórica da representação da luz como onda eletromagnética.

Transmissões eletromagnéticas:

- Produção propagação e detecção de ondas eletromagnéticas;
- Equipamentos e dispositivos de comunicação;
- Evolução da transmissão de informação e seus impactos sociais.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios entre outros métodos. Utilizando o Laboratório de Física, viabilizar a investigação e a prática experimentais, para contextualizar a teoria na realidade cotidiana do estudante por meio dos experimentos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Bento Filho de Sousa Freitas



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Química

Ano: 2º

Código: QUI

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda conceitos, aplicações e modelos explicativos dos fenômenos químicos, observando processos naturais e artificiais e realizando experimentos.

3-OBJETIVOS:

Conhecer e construir esquemas da representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos, das relações entre as quantidades de reagentes e produtos formados, em termos de modelos explicativos, e da linguagem simbólica da Química e conhecer transformações que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade;

Compreender a estrutura da matéria e propriedades dos materiais. Conhecer formas de obtenção dos materiais;

Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo;

Compreender os conceitos químicos envolvidos em diversos processos da realidade em estreita relação com contextos ambientais, políticos e econômicos, considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável;

Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos químicos, aproveitando elementos cotidianos;

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;

Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;

Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Soluções: conceitos e cálculos de concentração (g/L, mol/L, %, PPM e PPB);
Diluição de soluções;
Parâmetros de qualidade da água;
Uso e preservação da água, fontes causadoras de poluição, tratamento de água;
Termoquímica: energia envolvida nas reações;
Cálculo de entalpia, diagramas de energia em transformações endotérmicas e exotérmicas;
Eletroquímica: cálculo de Nox;
Transformações que envolvem transferência de elétrons: processos de oxidação e de redução;
Transformações químicas na geração industrial de energia;
Implicações socioambientais das transformações químicas que envolvem eletricidade;
Poluição atmosférica (emissão de dióxido de enxofre, gás carbônico e óxidos de nitrogênio); chuva ácida, aumento do efeito estufa e redução da camada de ozônio.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, textos que possibilitem a conexão com outras áreas de conhecimento e atividades que envolvam situações relacionadas ao seu cotidiano.

Serão ainda realizados experimentos, que serão realizados no laboratório de Química a fim de tornar o conhecimento mais significativo.

Todas essas atividades permitirão ao aluno desenvolver sua capacidade de observação, experimentação e argumentação, permitindo que tenha um pensamento crítico diante das situações do dia a dia.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de avaliações mensais e bimestrais, trabalhos realizados em classe de forma individual ou em grupo a fim de explorar o tema em estudo, e atividades realizadas nas aulas prática (quando houver).

As avaliações formais representam 60% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (40%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2:

488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3..

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELTRE, R; **Fundamentos de Química:** Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. **Química:** meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 448 p.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). **Química cidadã.** 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Eliane Siqueira Razzoto



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia

Ano: 2º

Código: FIL

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular visa criar condições para o pensamento crítico e analítico e enfatizar a investigação, a compreensão e o aprofundamento além da superfície dos fatos, ideias e fenômenos. A partir da compreensão das condições históricas e sociais para o surgimento do pensamento filosófico ocidental, surge o nascimento da filosofia e da lógica, contrastando com o pensamento mítico, possibilitando o aluno conhecer o nascimento do pensamento filosófico e situar-se quanto aos períodos da filosofia são propostas para este curso. A Filosofia como componente curricular estimula a formulação de questões e a busca por respostas, estabelecendo assim a atitude filosófica da análise investigativa. O componente curricular propicia o fortalecimento do pensamento sistemático, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado.

3-OBJETIVOS:

Desenvolver nos educandos habilidades, hábitos e atitudes filosóficas, como a interrogação filosófica;
Construir respostas originais no contexto histórico contemporâneo;
Refletir com criticidade, rigor e coragem sobre o que se considere importante;
Adquirir o hábito de refletir com rigor, com fundamento e globalidade; pensar por si próprio;
Tornar-se coparticipante de comunidades de investigação de assuntos importantes para a vida humana (temas filosóficos);
Incentivar a manifestação do estudante em relação aos fatos ao seu redor de maneira reflexiva e crítica, mantendo uma atitude investigativa das questões consideradas importantes e problemáticas do mundo atual.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Reflexão sobre o problema e o sentido da Filosofia;
A especificidade do conhecimento filosófico;
Estudo geral dos métodos filosóficos;
O que é Filosofia: características e utilidade;
Atitude crítica, pensamento crítico;
A reflexão filosófica;
Epistemologia, Axiologia e a Metafísica;
O nascimento da Filosofia como disciplina – campo do saber;
A Filosofia e as origens;
Os filósofos modernos e a teoria do conhecimento: Bacon, Descartes, Locke;
A consciência; o EU, a PESSOA e o SUJEITO;
A consciência filosófica e psicológica;
A consciência ética e moral;
A consciência política;
A consciência do ponto de vista da teoria do conhecimento;
Introdução aos fundamentos teóricos e às técnicas para a problematização e produção de explicações, argumentos e comentários de textos filosóficos;
O Método dedutivo; A autocompreensão humana na condição de questão filosófica;
A questão do ser humano no contexto de pensamento filosófico ocidental a partir de suas principais abordagens e teorizações;
O problema do conhecimento; Estudo da natureza, das fontes e da estrutura do conhecimento;
Compreensão da discussão entre empiristas e racionalistas; Apresentação das características gerais da Filosofia moderna;
Explicitação da importância de um método para o correto juízo da razão (Descartes);
Estabelecimento de relações entre natureza humana e Estado no contratualismo moderno (Hobbes, Locke e Rousseau);
Os saberes filosóficos como herança cultural – os grandes filósofos da Idade Moderna até o início do Século XX;
Filosofia e Direitos Humanos.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso, análise e discussão de texto em duplas e grupos, debates, seminários avançados, análise e síntese de conceitos, simpósio simples, entre outros métodos e estratégias.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo, tais como a auto avaliação, trabalhos escritos, perguntas e respostas orais, participação individual, em duplas e em grupo e apresentação de trabalhos. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação

compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-081-1560-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-160-6392-4.

CARVALHO, Frank Viana. **O Paradigma das Cavernas**. São Paulo: Scortecci, 2013. ISBN: 978-85-366-3204-9.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Frank Viana Carvalho

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Geografia | |
| Ano: 2º | Código: GEO |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| O componente curricular estuda fluxo de informações, pessoas, produtos e sobre a Economia e Globalização. | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| Entender os fluxos econômicos e sociais intensificados pelo processo de globalização. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Os sentidos da globalização; | |
| As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios; | |
| A globalização e as redes geográficas; | |
| A economia global; | |
| Organismos econômicos internacionais; | |
| As corporações transnacionais; | |
| Os fluxos do comércio mundial; | |
| Fluxos econômicos na escala mundial. | |
| Geografia das redes mundiais; | |
| Os fluxos materiais; | |
| Os fluxos de ideias e informação; | |
| As cidades globais; | |
| Uma geografia do crime; | |
| O terror e a guerra global; | |
| A globalização do crime. | |
| Regionalização do espaço mundial; | |
| As regiões da Organização das Nações Unidas (ONU); | |

O conflito Norte e Sul;
Globalização e regionalização econômica.

Relações Étnico-Raciais;
A questão étnico-cultural.

Choque de civilizações?
Geografia das religiões.
América Latina?

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SENE, José Eustáquio De; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN: 978-85-262-7929-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil**. 1ed. São Paulo: Moderna, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. 6. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: História | |
| Ano: 2º | Código: HIS |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade. | |
| 3-OBJETIVOS: Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas; Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo; Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania; Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação; Ter desenvolvido a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de apresentar argumentos historicamente fundamentados. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Pré-história: | |

- A Pré-história sul-americana, brasileira e regional;
- O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades:
- Egito e Mesopotâmia;
 - Hebreus, fenícios e persas.

Civilização grega:

- A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense;
 - Os excluídos do regime democrático;
- Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo;
O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente.

Civilização romana e as migrações bárbaras;

Império Bizantino e o mundo árabe;

Os Francos e o Império de Carlos Magno;

Sociedade Feudal:

- Características sociais, econômicas, políticas e culturais.

Estados Unidos da América no século XIX:

- Expansão para o oeste e guerra civil.

Segundo Reinado no Brasil:

- Abolição da escravatura e imigração europeia para o Brasil.

O imaginário republicano.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: ISBN: 9788516047016. Vol. 2: ISBN: 9788516047032. Vol. 3: ISBN: 9788516047059.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História**. 12 ed. São Paulo: Ática,

2000.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimaraes. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2009. 320 p. ISBN: 978-85-32-2716-5.

MORAES, José Geraldo Vinci. **História**: Geral e do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Sociologia

Ano: 2º

Código: SOC

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda diversidade e desigualdade nas relações sociais.

3-OBJETIVOS:

Contribuir, por meio da visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados, no mínimo, de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida;

Contribuir com o entendimento da realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum;

Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O que nos desiguala como humanos?

Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais:

- Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos;
- Etnias, classes sociais, gêneros e gerações;
- Relações Étnico-Raciais.

De onde vem a diversidade social brasileira?

A população brasileira:

- Diversidade nacional e regional.

O estrangeiro do ponto de vista sociológico.

A formação da diversidade:

- Migração, emigração e imigração;
- Aculturação e assimilação;

- Cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa;
- Construção da identidade pelos jovens.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas; leituras; discussões; seminários; métodos individualizados, sócio-individualizados e socializados. As atividades discentes serão em sala de aula e complementares. Serão utilizados recursos de multimídia.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, este componente curricular adotará avaliação contínua através de: a) Trabalhos individuais e em grupo; b) Exercícios de leitura e interpretação de textos selecionados; c) Análise de situações-problema; d) Elaboração de sínteses; e) Apresentações orais; f) Resolução de exercícios; g) Avaliações formativas; e h) Análise e discussão de filmes.

Conforme as normas da instituição, são condições para aprovação: a frequência de (no mínimo) 75% das aulas e a média das avaliações igual ou superior a 6,0 (seis), demonstrando que o aluno atingiu a maior parte dos objetivos específicos da disciplina.

Para isso, além da avaliação contínua, a presente disciplina recorrerá aos seguintes procedimentos:

Avaliações:

- Uma atividade individual, em sala de aula, no início de cada Semestre, equivalente a 25% da média final.
- Uma atividade em grupo (produção escrita ou apresentação oral), no meio de cada Semestre, equivalente a 25% da média final.
- Uma avaliação escrita, aplicada no final de cada Semestre, equivalente a 50% da média final.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: do Brasil, 2010. 280 p. ISBN: 978-85-100-4823-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Bruno Konder. **Sociologia Geral**. São Paulo: Escala Educacional, 2013. 288 p. ISBN: 978-85-377-2090-5.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848 p. ISBN: 978-85-638-9926-2.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007. 240 p. ISBN: 978-85-357-0798-4.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério de Souza Silva



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Arte | |
| Ano: 3º | Código: ART |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular articula o conhecimento e a linguagem da produção artística (o fazer artístico) com a Administração. | |
| 3-OBJETIVOS: Conhecer as linguagens artísticas e os saberes estéticos e culturais para identificar as manifestações oriundas das Organizações; Compreender a mediação cultural, observando o Patrimônio Cultural nas Organizações; Refletir sobre a relação entre Arte e Administração. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Experiências vividas com pintura e desenhos; Experiências vividas com fotografia, desenho animado e filme; Experiências vividas com música e canções; Experiências vividas com teatro, dança e arte cenográfica. | |
| 5- METODOLOGIA: Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências artísticas e, quando possível, de participação ou visita a alguma apresentação/exposição artística para desenvolver análise artística. | |
| 6- AVALIAÇÃO: Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e | |

trabalhos que explorem o tema artístico em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant; GHADIRI, Djahanchah Philip. **Administração com arte: Experiências Vividas de Ensino-Aprendizagem.** São Paulo: Atlas, 2007. 298 p. ISBN: 978-85-224-4723-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, A. **Arte brasileira hoje.** São Paulo: Publifolha, 2002.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

NEWBERY, Elisabeth. **Os Segredos da Arte.** 1. ed. São Paulo: Ática, 2003.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério Tadeu da Silva

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Educação Física | |
| Ano: 3º | Código: EFI |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| <p>O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| <p>Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas da atualidade e das vidas dos estudantes, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| <p>Tema – Esporte: Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos estudantes.</p> <p>Tema – Luta: Modalidade de luta já conhecida dos estudantes: capoeira, caratê, judô, <i>tae kwon do</i>, boxe ou outra</p> <p>Tema – Atividade rítmica: Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: <i>hip-hop</i>, <i>street dance</i> e/ou outras; Manifestações e representações da cultura rítmica nacional: • O samba.</p> <p>Tema – Contemporaneidade: Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade; A virtualização do corpo na contemporaneidade.</p> | |

Tema – Lazer e trabalho:

O lazer como direito do cidadão e dever do Estado;

Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer;

O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção.

Tema – Corpo, saúde e beleza:

Princípios do treinamento físico:

- Individualidade biológica, sobrecarga e reversibilidade.

Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências esportivas e, quando possível, de participação ou visita a alguma apresentação/evento esportivo.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE MARCO, Ademir (Org.). **Educação física: cultura e sociedade**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. 192 p. ISBN: 978-85-308-0801-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETTI, Mauro (Org.). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2003. 137 p. ISBN: 978-85-271-0570-5.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 3º

Código: LPO

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda a linguagem como manifestação da cultura e como alicerce dos sujeitos sociais. A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. O papel da linguagem na sociedade atual e suas relações com a organização do trabalho. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. As diversas estruturas das diferentes variedades linguísticas, presentes num determinado momento histórico-social de um país, tendo como parâmetro a língua padrão. As modificações históricas ocorridas nas gramáticas das línguas. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática da língua padrão oral em confronto com a gramática da língua padrão escrita. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica. Também estuda a literatura como manifestação cultural da sociedade brasileira. Principais características do texto literário. O caráter regional e universal da literatura. Poesia e subjetividade. Narrativa e polifonia. O drama e a linguagem cênica. Literatura e outros discursos. Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica.

3-OBJETIVOS:

Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual;
Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora dos nossos desejos e saberes;
Pensar a modalidade escrita da língua em suas diversas manifestações sociais;
Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral;
Trabalhar textos de diferentes gêneros, com maior ou menor proximidade da linguagem oral;
Reconhecer o papel da linguagem escrita na produção de conhecimento, seja via linguagem poética, seja via linguagem científica;

Refletir sobre as relações da escrita com a organização do trabalho, em diferentes momentos da história, enfocando, prioritariamente, o momento atual;
Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo;
Levar os alunos a observar o modo de funcionamento de uma língua específica, elaborando reflexões sobre sua gramática;
Trabalhar a sintaxe, a semântica, a fonologia e a morfologia de uma língua, apesar das especificidades de seus processos;
Tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;
Evitar a utilização de classificações e nomenclaturas estéreis e fossilizadas, que tendem a considerar a língua separada do seu funcionamento social;
Analisar a linguagem a partir de suas diferenças e particularidades, levando à compreensão da língua como multifacetada e dinâmica;
Entender o fenômeno cultural como a realização da necessidade de ficção do homem, bem como representações de suas principais preocupações existenciais;
Entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.;

Entender o discurso literário como uma sobreposição de vozes: do autor, do narrador, da personagem, da opinião pública e de outras vozes;
Reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso, dentre outros;
Articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Linguagem Literária;
Noções de Versificação e Estilos de Época;
Conceitos Fundamentais: Língua e Literatura;
Elementos da comunicação;
Funções da linguagem aplicadas ao discurso;
Língua, Fala, Linguagem (verbal e não-verbal);
Variações Linguísticas;
Leitura de diferentes textos (informativo e crítico);
Elementos estruturais do texto;
Paragrafação;
Elaboração de resumos e resenhas;
Discurso e Organização Textual;
Tipologia textual;
Estrutura do texto narrativo;
Gêneros textuais em Jornais e revistas: Notícia, Artigo, Reportagem, Crônica e Entrevista. Charge, Cartum, Tiras;
Estrutura do texto dissertativo; Modos de argumentar e persuadir;
Texto argumentativo (artigo de opinião, debate, dissertação);
Texto persuasivo (publicidade, classificados, anúncios);

Seminários, relatos, manifestos, abaixo-assinado; Redação Técnica; Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio; Estratégias de sumarização; Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico; Estudo do Léxico (vocabulário, denotação, conotação, polissemia, homonímia); Ortografia (dificuldades gramaticais); Classes morfológicas aplicadas ao texto; Concordância e regência verbal e nominal; Particularidades da língua: crase, pontuação, acentuação, colocação pronominal; Aplicação das diferentes formas de composição textual.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de:

Atividades que possibilitem a sequência de atos importantes para a socialização ou para a apropriação do conteúdo;

Leitura de diálogos e textos;

Exploração do vocabulário;

Compreensão dos textos;

Descrição oral ou escrita de aparelhos, objetos ou experiências com auxílio do colega, texto, objeto ou uma representação gráfica;

Criação de diálogos, dramatizações e apresentações;

Apresentação das estruturas pelo professor;

Atividades em pequenos grupos e individualmente, das estruturas apresentadas;

Prática, fixação e emprego correto das estruturas, por meio de exercícios orais e escritos;

Atividades com vídeo, DVD, seriados, etc.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino. **Novas Palavras, Língua Portuguesa**. Vol. 3. Nova edição. São Paulo: FTD, 2010. 496p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De Acordo com as Normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 95p.

SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: Literatura, Gramática e Produção de texto**. Vol. 1. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 439p.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Grace Kelly Grotewold



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Língua Inglesa

Ano: 3º

Código: ING

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda a Língua Inglesa, ampliando o repertório de práticas de leitura com base nas relações entre oralidade e escrita, enfatizando o letramento, estabelecendo relações entre forma e uso e estudando padrões de adequação, com base no conhecimento das convenções de diferentes modalidades e gêneros textuais (orais e escritos).

3-OBJETIVOS:

Ampliar a experiência com a língua estrangeira por meio da construção de textos e da prática de pequenas dramatizações.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Mundo do trabalho voluntário;
Leitura de folhetos de Organizações Não-Governamentais (ONGs);
Produção de relato de experiência de voluntariado.

Primeiro emprego;
Leitura de anúncio de emprego;
Produção de carta de apresentação.

Profissões do século XXI;
Leitura sobre artigos que tratam de profissões;
Produção de planos profissionais futuros.

Construção do currículo;
Leitura de currículos;
Produção de currículo.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências com a Língua entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. **On stage**. São Paulo: Ática, 2009. 224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

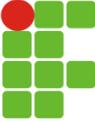
AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-09456-7.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Macmillan. 2010.

SANTOS, D. M. dos. **Take over**. São Paulo: Editora La Fonte, 2010.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Grace Kelly Grotewold

| | |
|--|--|
|  <p data-bbox="379 383 603 430">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | <p data-bbox="1155 309 1273 338">CAMPUS</p> <p data-bbox="1131 376 1297 405">SÃO ROQUE</p> |
|--|--|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|--|
| <p data-bbox="277 602 520 631">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="277 654 1075 683">Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="277 705 743 734">Componente curricular: Matemática</p> | |
| <p data-bbox="277 763 379 792">Ano: 3º</p> | <p data-bbox="871 763 1040 792">Código: MAT</p> |
| <p data-bbox="277 853 529 882">Total de aulas: 152</p> | <p data-bbox="871 842 1152 871">Total de horas: 126,7</p> |
| <p data-bbox="277 925 446 954">2 - EMENTA:</p> <p data-bbox="277 1003 1394 1189">O componente curricular apresenta a Matemática como ciência e como uma linguagem para a comunicação dos conhecimentos científicos, resolvendo problemas. Estudo das quantidades contínuas e discretas. Domínio sobre números e suas operações, sobre funções e equações algébricas. Estudo de espaços e formas, grandezas e medidas. Estudos sobre geometrias e geometria analítica.</p> | |
| <p data-bbox="277 1238 462 1267">3-OBJETIVOS:</p> <p data-bbox="277 1290 1394 2054">Compreender e transmitir ideias matemáticas, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação; Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou do mundo tecnológico e científico e saber utilizar a Matemática para resolver situações-problema nesses contextos; Saber usar os sistemas numéricos, incluindo a aplicação de técnicas básicas de cálculo, regularidade das operações etc.; Saber empregar os conceitos e procedimentos algébricos, incluindo o uso do conceito de função e de suas várias representações (gráficos, tabelas, fórmulas etc.) e a utilização das equações; Reconhecer regularidades e conhecer as propriedades das figuras geométricas planas e sólidas, relacionando-as com os objetos de uso comum e com as representações gráficas e algébricas dessas figuras, desenvolvendo progressivamente o pensamento geométrico; Compreender os conceitos fundamentais de grandezas e medidas e saber utilizá-los em situações-problema; Estabelecer relações entre os conhecimentos nos campos de números e operações, funções, equações algébricas, geometria analítica, geometria, estatística e probabilidades, para resolver problemas, passando de um desses quadros para outro, a fim de enriquecer a interpretação do problema, encarando-o sob vários</p> | |

pontos de vista.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Geometria analítica:

- Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos;
- Retas: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares;
- Ponto e reta: distância;
- Circunferência: equação;
- Retas e circunferência: posições relativas;
- Cônicas: noções e aplicações.

Equações algébricas:

- Equações polinomiais;
- Propriedades das raízes de uma equação polinomial;
- Relações de Girard.

Números complexos:

- Números complexos: operações e representação geométrica.

Estudo das funções:

- Qualidades das funções;
- Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais;
- Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação;
- Composição: translações e reflexões;
- Inversão.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas, atividades e trabalhos em duplas e grupos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de avaliações contínuas, listas de exercícios, trabalhos, tarefas quinzenais, avaliações intermediárias individuais e em dupla (provas) que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2011.

Vol. 3: 360 p. ISBN: 978-85-081-2918-8.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARMO, M.P.; MORGADO, A.C.& WAGNER, E. **Trigonometria e Números complexos**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Editora SBM, 1992.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: ciência e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-357-1362-6.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 3: 496 p. ISBN: 978-85-160-6368-9.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

William Vieira



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Biologia

Ano: 3º

Código: BIO

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.

3-OBJETIVOS:

Ajudar os estudantes a dominar conhecimentos biológicos, permitindo a eles participar de debates contemporâneos, como o das manipulações gênicas;
Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo;
Compreender melhor problemas da atualidade, como o das doenças endêmicas e epidêmicas, das ameaças de alterações climáticas, entre tantos outros desequilíbrios sociais e ambientais;
Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I – GENÉTICA:

1. Conceitos fundamentais: DNA, gene, cromossomo e proteína;
2. Herança Mendeliana – 1ª e 2ª Lei de Mendel - mono e diíbrido:
 - Herança autossômica dominante e recessiva;
 - Herança codominante.
3. Probabilidade;
4. Alelos múltiplos;

5. Grupos sanguíneos: Sistema ABO, Fator Rh e Sistema MN;
6. Heredograma;
7. Genes Letais;
8. Herança do sexo: Determinação do sexo, Herança ligada ao sexo, Herança restrita ao sexo, Herança influenciada pelo sexo;
9. Interação Gênica, Epistasia, Herança quantitativa;
10. Pleiotropia;
11. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos – Mutações;
12. *Linkage* e mapeamento genético;
13. Genética de populações;
14. Engenharia Genética e Biotecnologia do DNA: Aplicações e Implicações.

II – EVOLUÇÃO:

1. Origem da vida;
2. Teorias evolucionistas;
3. Especiação;
4. Evidências evolutivas.

III – ECOLOGIA:

1. Conceitos básicos;
2. Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria;
3. Populações e sua dinâmica;
4. Comunidades: Sucessão ecológica, Interação entre os seres vivos;
5. A biosfera e suas divisões, biomas brasileiros e ecossistemas aquáticos;
6. Modificações e desequilíbrios ambientais, especialmente decorrentes da ação humana;
7. Desenvolvimento Sustentável.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, análise e resolução de situações-problema (exercícios ou estudos de caso), aulas práticas, debates, pesquisas e, quando possível, propiciar palestras/conferências com profissionais da área ou visita técnica. As atividades poderão ser individuais ou em grupos e devem facilitar continuamente e gradativamente o alcance dos objetivos do componente curricular.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes no decorrer do período letivo, por meio de alguns instrumentos de avaliação, tais como: exercícios, estudos de caso, pequenas avaliações, trabalhos, seminários, prova prática, projetos,

apresentações, debates, testes, relatórios etc. Sendo que, pelo menos um instrumento de avaliação, será previamente agendado com a turma. As avaliações poderão ser individuais ou em grupo. A participação discente nas aulas e nas atividades poderá ser considerada como nota, a critério do professor. A média para aprovação terá valor igual ou maior que 6,0. Onde as provas teóricas e/ou práticas (nesta última, a critério do professor) representam 70% da média final. E as demais atividades representam 30% da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUK, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Silvana Haddad



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Física

Ano: 3º

Código: FIS

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria, ao Movimento, ao Calor, ao Som e à Eletricidade segundo esses conceitos e suas aplicações, tanto os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos.

3-OBJETIVOS:

Compreender a Física em uma perspectiva conceitual e histórica;
Ressaltar o caráter da Física como ciência experimental, familiarizando o estudante com instrumentos de medidas e técnicas experimentais;
Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos físicos, aproveitando elementos cotidianos;
Ser capaz de perceber e identificar as relações da Física com as necessidades e os desafios da sociedade moderna, para poder intervir e participar dessa realidade;
Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;
Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;
Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Circuitos elétricos:

- Aparelhos e dispositivos domésticos e suas especificações elétricas;
- Modelo clássico de propagação de corrente em sistemas resistivos;
- Avaliação do consumo elétrico residencial;

- Perigos da eletricidade e medidas de prevenção e segurança;
- Campos e forcas eletromagnéticas:
- Propriedades elétricas e magnéticas de materiais e a interação por meio de campos elétricos e magnéticos;
 - Valores de correntes, tensões, cargas e campos em situações de nosso cotidiano.
- Campos e forcas eletromagnéticas:
- Interação elétrica e magnética, o conceito de campo e as leis de Oersted e da indução de Faraday;
 - A evolução das leis do eletromagnetismo.
- Motores e geradores:
- Constituição de motores e geradores.
- Produção e consumos elétricos:
- Produção de energia elétrica em grande escala;
 - Transmissão de eletricidade em grandes distancias;
 - Evolução da produção e do uso da energia elétrica e sua relação com o desenvolvimento econômico e social.
- Matéria, propriedades e constituição:
- Modelos de átomos e moléculas;
 - A matéria viva e sua relação;
 - Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr.
- Átomos e radiações:
- A quantização de energia;
 - A dualidade onda partícula;
 - As radiações do espectro eletromagnético e uso tecnológico.
- Núcleo atômico e radiatividade:
- Núcleos estáveis e instáveis, radiatividade natural e induzida;
 - A intensidade da energia no núcleo ;
 - Radiatividade, radiação ionizante, etc.
- Partículas elementares:
- Evolução dos modelos para constituição da matéria;
 - A diversidade das partículas subatômicas;
 - A natureza e a intensidades das forcas nas transformações das partículas.
- Eletrônica e informática:
- Propriedades e papéis dos semicondutores nos dispositivos microeletrônicos;
 - Elementos básicos da microeletrônica;
 - Impacto social e econômico contemporâneo da automação e informatização.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios entre outros métodos. Utilizando o Laboratório de Física, viabilizar a investigação e a prática experimentais, para contextualizar a teoria na realidade cotidiana do estudante por meio dos experimentos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

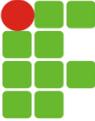
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Bento Filho de Sousa Freitas

| | |
|--|--|
|  <p data-bbox="379 383 603 430">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | <p data-bbox="1155 309 1273 338">CAMPUS</p> <p data-bbox="1131 376 1297 405">SÃO ROQUE</p> |
|--|--|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|---|
| <p data-bbox="277 602 520 631">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="277 654 1075 683">Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="277 705 703 734">Componente curricular: Química</p> | |
| <p data-bbox="277 763 379 792">Ano: 3º</p> | <p data-bbox="871 763 1027 792">Código: QUI</p> |
| <p data-bbox="277 853 512 882">Total de aulas: 76</p> | <p data-bbox="871 842 1134 871">Total de horas: 63,3</p> |
| <p data-bbox="277 925 448 954">2 - EMENTA:</p> <p data-bbox="277 1003 1394 1111">O componente curricular estuda conceitos, aplicações e modelos explicativos dos fenômenos químicos, observando processos naturais e artificiais e realizando experimentos.</p> | |
| <p data-bbox="277 1162 464 1191">3-OBJETIVOS:</p> <p data-bbox="277 1214 1394 1397">Conhecer e construir esquemas da representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos, das relações entre as quantidades de reagentes e produtos formados, em termos de modelos explicativos, e da linguagem simbólica da Química e conhecer transformações que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade;</p> <p data-bbox="277 1406 1394 1476">Compreender a estrutura da matéria e propriedades dos materiais. Conhecer formas de obtenção dos materiais;</p> <p data-bbox="277 1485 1394 1592">Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo;</p> <p data-bbox="277 1601 1394 1709">Compreender os conceitos químicos envolvidos em diversos processos da realidade em estreita relação com contextos ambientais, políticos e econômicos, considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável;</p> <p data-bbox="277 1718 1394 1787">Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos químicos, aproveitando elementos cotidianos;</p> <p data-bbox="277 1796 1394 1865">Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;</p> <p data-bbox="277 1874 1394 1982">Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;</p> <p data-bbox="277 1991 1394 2051">Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.</p> | |

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Cinética Química: Fatores que podem interferir na velocidade das transformações químicas;

Cálculos envolvendo velocidade das reações;

Uso de catalisadores e inibidores nas reações químicas e seu uso na indústria;

Equilíbrio Químico: Constante de equilíbrio e fatores que afetam o equilíbrio (lei de LE Chatelier);

Química Orgânica: as propriedades do carbono e a formação de cadeias;

As principais funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, aldeídos, ácidos carboxílicos, éteres e ésteres;

Poluição das águas por detergentes, praguicidas, metais pesados e agentes patogênicos;

Perturbações na biosfera por pragas, desmatamentos, uso de combustíveis fósseis, indústrias e rupturas de cadeias alimentares.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, textos que possibilitem a conexão com outras áreas de conhecimento e atividades que envolvam situações relacionadas ao seu cotidiano.

Serão ainda realizados experimentos, que serão realizados no laboratório de Química a fim de tornar o conhecimento mais significativo.

Todas essas atividades permitirão ao aluno desenvolver sua capacidade de observação, experimentação e argumentação, permitindo que tenha um pensamento crítico diante das situações do dia a dia.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de avaliações mensais e bimestrais, trabalhos realizados em classe de forma individual ou em grupo a fim de explorar o tema em estudo, e atividades realizadas nas aulas prática (quando houver).

As avaliações formais representam 60% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (40%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELTRE, R; **Fundamentos de Química:** Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. **Química:** meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 448 p.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). **Química cidadã.** 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Eliane Siqueira Razzoto



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia

Ano: 3º

Código: FIL

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular visa criar condições para o pensamento crítico e analítico e enfatizar a investigação, a compreensão e o aprofundamento além da superfície dos fatos, ideias e fenômenos. O componente curricular estimular a formulação de questões e a busca por respostas, estabelecendo assim a atitude filosófica da análise investigativa. O componente curricular propicia o fortalecimento do pensamento sistemático, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado. Estudos sobre a ética, a moral, a autonomia e a alienação. O componente curricular enfatiza as grandes questões que se apresentam à filosofia do hoje. Estudos sobre a ética, a moral, a autonomia e a alienação. O componente curricular enfatiza as grandes questões que se apresentam à filosofia do hoje.

3-OBJETIVOS:

Desenvolver o estilo reflexivo como forma de pensar que permita uma melhor compreensão de quem somos e do mundo em que vivemos;
Refletir a construção do mundo de hoje reconhecendo nessa mesma construção as diferenças filosóficas e culturais que nos fizeram chegar até aqui;
Criar condições para gerar o pensamento crítico infundindo o questionamento, o espírito de autocorreção e ponderação;
Debater os dilemas éticos em torno da vida em sociedade e dos desafios sociais no século XXI.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A Filosofia e os limites do conhecimento em Immanuel Kant;
Explicitação do princípio fundamental da moralidade: formulações e aplicações (Kant);

Apresentação do sistema dialético hegeliano: a lógica, a filosofia da natureza e a filosofia do espírito;
Introdução à ética normativa e à filosofia moral, modelos teleológicos e deontológicos. Investigação sobre as virtudes, o bem, a ação moral, a justiça, a felicidade, finalidade, perfeccionismo, consequencialismo, bem-estar, utilidade, o dever moral, o imperativo categórico e a motivação para o agir moral;
Abordagem epistemológica das Ciências;
Investigação dos aspectos mais gerais da realidade: existência, espaço, tempo, causalidade e universais;
Abordagem da questão da antropologia filosófica na contemporaneidade, a partir de interfaces com outros saberes e tradições;
Os desafios socioantropológicos da autocompreensão da filosofia no contexto da complexidade contemporânea;
A questão contemporânea da dignidade humana;
Reflexão e discussão sobre o contexto da descoberta e o contexto da justificação do conhecimento;
Análise dos problemas relacionados à observação, indução, confirmação, explicação e progresso.
Desafios éticos contemporâneos: A Ciência e a condição humana; Introdução à Bioética;
Os saberes filosóficos como herança cultural – os grandes filósofos do Século XX e da atualidade;
Superação de preconceitos em relação à Filosofia, definição e importância para a cidadania;
O homem como ser político; A desigualdade entre os homens como desafio da política;
Valores contemporâneos que cercam o tema da felicidade e das dimensões pessoais e sociais da felicidade.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso, análise e discussão de texto em duplas e grupos, debates, seminários avançados, análise e síntese de conceitos, simpósio simples, entre outros métodos e estratégias.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo, tais como a auto avaliação, trabalhos escritos, perguntas e respostas orais, participação individual, em duplas e em grupo e apresentação de trabalhos. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-081-1560-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-160-6392-4.

CARVALHO, Frank Viana. **O Paradigma das Cavernas**. São Paulo: Scortecci, 2013. ISBN: 978-85-366-3204-9.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Frank Viana Carvalho



CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Geografia | |
| Ano: 3º | Código: GEO |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| O componente curricular estuda Geografia do Brasil e dos países emergentes, analisando os espaços produtivos. | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| Identificar os setores econômicos, podendo caracterizar os espaços produtivos. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Território brasileiro; | |
| A gênese geoeconômica do território brasileiro; | |
| As fronteiras brasileiras; | |
| Do “arquipélago” ao “continente”; | |
| O Brasil no sistema internacional; | |
| Mercados internacionais e agenda externa brasileira. | |
| Os circuitos da produção; | |
| O espaço industrial brasileiro; | |
| O espaço agropecuário brasileiro; | |
| Redes e hierarquias urbanas; | |
| A formação e a evolução da rede urbana brasileira; | |
| A revolução da informação e as cidades; | |
| O desafio da infraestrutura nacional: desafios e riscos. | |
| Dinâmicas demográficas; | |
| Matrizes culturais do Brasil; | |
| A transição demográfica; | |
| Dinâmicas sociais; | |
| O trabalho e o mercado de trabalho; | |

A segregação socioespacial e a exclusão social.

A África no mundo global;
O continente africano;
África: sociedade em transformação;
África e Europa;
África e América.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. 582 p. ISBN: 978-85-080-9339-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil**: Território e sociedade no início do século XXI. 6. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAUJO, Regina. **Geografia Conexões**. São Paulo: Moderna, 2011. ISBN: 978-85-160-6771-7.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: História

Ano: 3º

Código: HIS

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade.

3-OBJETIVOS:

Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas;

Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo;

Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania;

Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação;

Ter desenvolvido a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de apresentar argumentos historicamente fundamentados.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Imperialismos, Gobineau e o racismo;

Primeira Guerra Mundial;
Revolução Russa;
Nazismo e racismo.

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais;
A Guerra Civil Espanhola;
Segunda Guerra Mundial;
O Período Vargas:
• Olga Benário e Luís Carlos Prestes.

O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria;
Movimentos sociais e políticos na América Latina e no Brasil nas décadas de 1950 e 1960:
• Revolução Cubana;
• Movimento operário no Brasil.
Golpes militares no Brasil e na América Latina:
• Tortura e direitos humanos.

Educação em Direitos Humanos.

As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970;
O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira:
• O Movimento das “Diretas Já”;
• A questão agrária na Nova República;
O neoliberalismo no Brasil.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de leituras, estudos de caso entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PELLEGRINI, Marco Cesar; GRINBERG, Keila; DIAS, Adriana Machado. **Novo olhar História**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 400 p. ISBN: 9788-5-322-7945-3. Vol. 2: 430 p. ISBN: 978-85-322-7946-0. Vol. 3: 448 p. ISBN: 978-85-322-7947-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORAES, José Geraldo Vinci. **História**: Geral e do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio | |
| Componente curricular: Sociologia | |
| Ano: 3º | Código: SOC |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: | |
| O componente curricular estuda participação política e cidadania. | |
| 3-OBJETIVOS: | |
| Fornecer ao estudante elementos que o ajudem a, primeiro, estranhar e, depois, analisar os fenômenos sociais, cômico de que eles decorrem de decisões e de interesses humanos, em determinado contexto histórico; Contribuir para a elaboração de uma análise ampla e crítica da pesquisa executada. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Qual a importância da participação política? Formas de participação popular na história do Brasil; Movimentos sociais contemporâneos: <ul style="list-style-type: none"> • Movimento operário e sindical; • Movimentos populares urbanos; • Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra; • “Novos” movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista, GLBT (<i>gays</i>, lésbicas, bissexuais e transgêneros). <p>A cidade como lugar de contradições e conflitos: <ul style="list-style-type: none"> • Associativismo e democracia; • O direito à cidade. <p>O que é cidadania? O significado de ser cidadão ontem e hoje; Direitos civis, políticos, sociais e humanos; O processo de constituição da cidadania no Brasil: <ul style="list-style-type: none"> • A Constituição Brasileira de 1988; • Direitos e deveres do cidadão; </p></p> | |

- A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes, idosos e mulheres;

Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.

O que é não cidadania?

Desumanização e coisificação do outro;

Reprodução da violência e da desigualdade social;

O papel social e politicamente transformador da esperança e do sonho;

O estudante em meio aos significados da violência no Brasil.

O que é violência?

Violências simbólicas, físicas e psicológicas;

Diferentes formas de violência:

- Doméstica, sexual e na escola.

Razões para a violência.

Qual a importância do trabalho na vida social brasileira?

O trabalho como mediação;

Divisão social do trabalho:

- Divisão sexual e etária do trabalho;
- Divisão manufatureira do trabalho.

Processo de trabalho e relações de trabalho:

- Transformações no mundo do trabalho;
- Emprego e desemprego na atualidade.

Introdução à Sociologia das Organizações.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas; leituras; discussões; seminários; métodos individualizados, sócio-individualizados e socializados. As atividades discentes serão em sala de aula e complementares. Serão utilizados recursos de multimídia.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, este componente curricular adotará avaliação contínua através de: a) Trabalhos individuais e em grupo; b) Exercícios de leitura e interpretação de textos selecionados; c) Análise de situações-problema; d) Elaboração de sínteses; e) Apresentações orais; f) Resolução de exercícios; g) Avaliações formativas; e h) Análise e discussão de filmes.

Conforme as normas da instituição, são condições para aprovação: a frequência de

(no mínimo) 75% das aulas e a média das avaliações igual ou superior a 6,0 (seis), demonstrando que o aluno atingiu a maior parte dos objetivos específicos da disciplina.

Para isso, além da avaliação contínua, a presente disciplina recorrerá aos seguintes procedimentos:

Avaliações:

- Uma atividade individual, em sala de aula, no início de cada Semestre, equivalente a 25% da média final.
- Uma atividade em grupo (produção escrita ou apresentação oral), no meio de cada Semestre, equivalente a 25% da média final.
- Uma avaliação escrita, aplicada no final de cada Semestre, equivalente a 50% da média final.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: do Brasil, 2010. 280 p. ISBN: 978-85-100-4823-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e Administração**. São Paulo: Alínea, 2010. 258 p. ISBN: 978-85-7516-365-8.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848 p. ISBN: 978-85-638-9926-2.

PICCININI, Valmiria Carolina; ALMEIDA, Marilis Lemos de; OLIVEIRA, Sidinei Rocha de. **Sociologia e Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2010. 328 p. ISBN: 978-85-352-3878-5.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério de Souza Silva

14.3. PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA

| | |
|--|--|
|  <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | <p>CAMPUS</p> <p>SÃO ROQUE</p> |
|--|--|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|------------------------------------|
| <p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</p> <p>Componente curricular: Língua Espanhola</p> | |
| <p>Ano: 1º</p> | <p>Código: ESP</p> |
| <p>Total de aulas: 76</p> | <p>Total de horas: 63,3</p> |
| <p>2 - EMENTA:</p> <p>O componente curricular estuda a Língua Espanhola, ampliando o repertório de estruturas gramaticais em textos escritos, vocabulário e pronúncia, com ênfase na estrutura do sistema linguístico e estudando os padrões prescritivos, utilizando a linguagem verbal e escrita.</p> | |
| <p>3-OBJETIVOS:</p> <p>Ler e compreender enunciados que contenham estruturas e vocabulário do contexto imediato e do cotidiano relacionados aos conteúdos socioculturais trabalhados; Redigir textos breves relacionados às atividades cotidianas, utilizando os conteúdos linguísticos trabalhados; Intervir adequadamente em diálogos que exijam intercâmbio de informação sobre as situações cotidianas trabalhadas; Ler texto breve de uso corrente, de modo a localizar informação previsível, pontual, e específica e captar o sentido geral do texto; Localizar e identificar em textos referências culturais relativas a coincidências e divergências do cotidiano.</p> | |
| <p>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Contextos de usos da língua; Reconhecimento de classes gramaticais; Produção de folheto propagandista.</p> | |

Reconhecimento da estrutura geral;
Produção de notícias.

Vocabulário;
Produção de informes culturais.

Tempos verbais;
Produção de jornal.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências com a Língua entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de ler español**. Curitiba: Base Editorial, 2010. ISBN: 978-85-753-4306-8.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños**: com respuestas. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil**: Ensino Médio, vol. Único. São Paulo: Ática, 2004.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Língua Espanhola | |
| Ano: 2º | Código: ESP |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Língua Espanhola, ampliando o repertório de práticas orais por meio de diálogos, enfatizando a língua em uso, as funções comunicativas e os padrões de comunicabilidade com base na oralidade. | |
| 3-OBJETIVOS: Iniciar experiência comunicativa com a língua estrangeira; Familiarizar-se com sons e fonemas. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Análise de filmes e programas de televisão; Localização de informações, reconhecimento de temas; Produção de resenha sobre um filme legendado. Análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo; Localização de informações, reconhecimento de temas; Produção de peça publicitária. Cinema e preconceito; Inferência de opinião; Produção de seção para revista. Cinema e literatura; Leitura de contos ou de trechos de romances; Produção de roteiro para dramatização. | |
| 5- METODOLOGIA: | |

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências com a Língua entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em sala de aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**. São Paulo: Ática, 2010. 248 p. ISBN: 978-85-081-4311-5.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños: com respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil: Ensino Médio, vol. Único**. São Paulo: Ática, 2004.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.



CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Língua Espanhola | |
| Ano: 3º | Código: ESP |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Língua Espanhola, ampliando o repertório de práticas de leitura com base nas relações entre oralidade e escrita, enfatizando o letramento, estabelecendo relações entre forma e uso e estudando padrões de adequação, com base no conhecimento das convenções de diferentes modalidades e gêneros textuais (orais e escritos). | |
| 3-OBJETIVOS: Ampliar a experiência com a língua estrangeira por meio da construção de textos e da prática de pequenas dramatizações. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Mundo do trabalho voluntário; Leitura de folhetos de Organizações Não-Governamentais (ONGs); Produção de relato de experiência de voluntariado. Primeiro emprego; Leitura de anúncio de emprego; Produção de carta de apresentação. Profissões do século XXI; Leitura sobre artigos que tratam de profissões; Produção de planos profissionais futuros. Construção do currículo; Leitura de currículos; Produção de currículo. | |

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de práticas e experiências com a Língua entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, serão observadas continuamente as produções orais e escritas dos alunos para verificar qual foi o desenvolvimento ou desempenho do aluno quanto à língua alvo.

As avaliações objetivam confrontar o aprendiz com situações e atividades verossímeis que exijam um comando coordenado das capacidades e habilidades trabalhadas no decorrer das aulas.

A nota final deverá ser compreendida ao menos por três tipos de avaliação: trabalho em grupo, prova individual e participação em salade aula com possibilidade de recuperação aos alunos que não alcançarem a média mínima.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSMAN, Soraia Adel Osman; ELIAS, Neide; MERINERO, Sonia Izquierdo; REIS, Priscila Maria; VALVERDE, Jenny. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. Sgel, 2007. 260 p. ISBN: 978-84-977-8367-5.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños: com respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil: Ensino Médio, vol. Único**. São Paulo: Ática, 2004.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Comissão designada pela Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014.

14.4. PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE ESPECÍFICA

| | |
|--|-----------------------------------|
|  <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p> | CAMPUS SÃO ROQUE |
|--|-----------------------------------|

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Administração de Pessoas | |
| Ano: 1º | Código: APE |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda os fundamentos da Administração de Recursos Humanos, suas funções, políticas e instrumentos. | |
| 3-OBJETIVOS: Explicar a evolução histórica da área de Recursos Humanos (RH); Entender e distinguir os subsistemas de RH: provisão de recursos humanos; aplicação de recursos humanos; manutenção de recursos humanos; desenvolvimento de recursos humanos; monitoramento de recursos humanos; Entender e diagnosticar a ocorrência de liderança, bem como explicar a distinção entre esse conceito e o conceito de direção; Explicar o conceito de competência e sua importância na realidade de qualquer organização e na análise das características dos integrantes de uma equipe; Estudar Cultura e Comportamento Organizacional; Explicar e aplicar os conceitos e técnicas para a formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho; Analisar e influenciar a comunicação interpessoal e em equipe de uma organização; Administrar conflitos; Estudar as relações humanas em ambientes de trabalhos de diferentes realidades organizacionais; Aproveitar as oportunidades ou criar vantagem competitiva para os negócios, entendendo a área de Recursos Humanos como estratégica. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |

Evolução histórica;
Teoria das Relações Humanas;
Abordagem Comportamental da Administração;
Cultura e Comportamento Organizacional;
Competência e Características dos integrantes das equipes.

Sistema de Recursos Humanos (RH);
Provisão: Recrutamento e Seleção, Captação de Talentos e Integração e Socialização;
Análise e descrição de Cargos;
Desenvolvimento de RH;
Carreira. Avaliação de Desempenho.

Rotinas trabalhistas: confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos da área de recursos humanos.

Motivação;
Remuneração;
Relações Trabalhistas e Sindicalismo;
Noções de Legislação Trabalhista e arquivamento de documentos de RH;
Introdução à saúde, higiene e segurança no trabalho;
Direção, liderança e estilos de liderança;
Formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho;
Comunicação interpessoal e em equipe;
Administração de conflitos.

Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (GQVT);
Noções de políticas e estratégias de Gestão de Pessoas;
Tendências de Gestão de Pessoas.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de estudos de caso entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos:** conceitos,

ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. 288 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 624 p. ISBN: 978-85-352-3754-2.

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; LEITE, Nildes Pitombo. **Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2010. 208 p.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2011. 896 p. ISBN: 978-85-224-6282-7.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério Tadeu da Silva



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Fundamentos da Administração

Ano: 1º

Código: FAD

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda as teorias da administração, planejamento, organização e controle, observando evolução histórica, funções do administrador e conceitos e funções organizacionais.

3-OBJETIVOS:

Entender a lógica econômica, identificando os principais atores;
Entender as contribuições da administração dentro do contexto de mercado;
Dominar as dimensões: planejar, organizar, dirigir e controlar;
Identificar as funções organizacionais, suas contribuições e seus desafios.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- a. Organizações: tipologias, as funções organizacionais, eficiência e eficácia;
- b. Gerente: papéis e competências;
- c. Teorias da administração – as ideias fundamentais:
 - a. Pré-história da administração;
 - b. Taylor/Ford; Fayol; Max Weber; pensamento sistêmico.
- d. Tendências contemporâneas:
 - a. Escola neoclássica;
 - b. Escola da Qualidade;
 - c. Modelo japonês.
- e. Processo decisório;
- f. Mercado: seus principais atores;
- g. Mercado: principais lógicas de funcionamento;
- h. Planejar;
- i. Organizar;
- j. Dirigir;
- k. Controlar;

- l. Produção; a necessidade combinada de matérias-primas, mão de obra e equipamentos;
- m. Os ventos do mercado mudam: a dificuldade de vender. *Marketing* e suas contribuições;
- n. Não adianta produzir e atender o cliente se a operação não der lucro. Finanças e suas contribuições.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e outras atividades, a critério do docente, que explorem o tema em estudo. O número de provas também deve ser a critério do docente. As provas semestrais representam 60% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (40%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2011. 448 p. ISBN: 978-85-224-6288-9.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral de Administração**. Barueri: Manole, 2014. 678 p. ISBN: 978-85-204-3669-1.

FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 2002. 256 p. ISBN: 978-85-221-0098-9.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2012. 504 p. ISBN: 978-85-224-6968-0.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

José Hamilton Maturano Cipolla



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Informática para o Técnico em Administração | |
| Ano: 1º | Código: ITA |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda a evolução histórica da computação e seus elementos constituintes. Domínio sobre técnicas e aplicativos computacionais que apoiam as atividades organizacionais. | |
| 3-OBJETIVOS: Desenvolver conceitos de informática básicos e aplicados aos processos gerenciais da administração; Tornar hábil no uso de aplicativos de escritório, controle de arquivos e organização de dados; Apresentar recursos e aplicações de <i>software</i> que sirvam como ferramentas de apoio à administração; Despertar o interesse pela pesquisa na área de Sistemas de Informação. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Breve histórico da Computação; Arquitetura básica de um computador; Noções de Rede. Importância da tecnologia de informação para as empresas; Editor de texto e seu uso nas rotinas organizacionais; Planilha de cálculos, funções estatísticas, funções financeiras, e seu uso nas rotinas organizacionais; Banco de Dados, fluxos de informação, de documento e de processo, e seu uso nas rotinas organizacionais; Editor de apresentações e seu uso nas rotinas organizacionais; Soluções Empresariais (Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação). | |

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios, de simulações entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2012. 432 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de Informação**: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 2008. 240 p. ISBN: 978-85-224-4838-8.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira com HP12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 472 p. ISBN: 978-85-224-5141-8.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 408 p. ISBN:

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério Tadeu da Silva



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Responsabilidade Ambiental e Social | |
| Ano: 1º | Código: RAS |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Gestão Ambiental Corporativa e a Responsabilidade Social Corporativa, bem como as noções sobre Balanço Social, Indicadores de Sustentabilidade. Noções sobre Desenvolvimento Sustentável. O componente curricular estuda a Auditoria Ambiental, Educação Ambiental e caracterização do Ecoempreendedorismo. | |
| 3-OBJETIVOS: Proporcionar a compreensão e o debate sobre o meio ambiente no contexto organizacional e da sociedade como um todo; Desenvolver no futuro administrador as competências necessárias à gestão socioambiental levando-se em consideração as dimensões da sustentabilidade. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Sociedade, Organizações, economia e meio ambiente; Principais correntes teóricas do ambientalismo; As empresas e o Desenvolvimento Sustentável; Dimensões da Sustentabilidade; Educação Ambiental; Gestão Ambiental Corporativa; Sistemas de Gestão Ambiental; Normas da Série ISO 14000; Certificação Ambiental; Auditoria Ambiental; Noções de Legislação Ambiental; Responsabilidade Social Corporativa; Modelos e indicadores de responsabilidade social; | |

Balço Social;
Normas da Srie ISO 26000;
Indicadores de Sustentabilidade;
Ecoempendedorismo e mercado verde.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seço METODOLOGIA, as aulas consistirão em uma combinaço adequada de aulas expositivas dialogadas, dinâmicas em grupo, estudos de caso, debates, filmes, entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seço CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, neste componente curricular avaliar-se-ão os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos, tais como estudos de caso, resenhas, relatórios e estudos dirigidos. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Jose de Lima. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, ferramentas e Aplicações.** São Paulo: Atlas, 2009. 336 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** São Paulo: Atlas, 2011.

SEIFFERT, Maria Elisabeth Bernardini. **ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: Implantação Objetiva e Econômica.** São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, TAKESHY. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégia de negócios focadas na realidade brasileira.** São Paulo: Atlas, 2011.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Anna Carolina Salgado Jardim



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Administração Mercadológica | |
| Ano: 2º | Código: AMC |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda as orientações fundamentais do <i>Marketing</i> e apresenta as tarefas necessárias para uma administração de <i>Marketing</i> bem-sucedida, incluindo a preocupação quanto à ética e noções do plano de <i>Marketing</i> . | |
| 3-OBJETIVOS: Compreender e aplicar os conceitos de <i>Marketing</i> no âmbito pessoal e organizacional; Compreender e conceituar <i>Marketing</i> ; Compreender e alimentar o Sistema de Informação de <i>Marketing</i> ; Identificar características do consumidor; Participar da definição do composto de <i>Marketing</i> : produto, preço, praça e propaganda; Compreender e interagir com o processo de vendas; Obter noções sobre o Plano de <i>Marketing</i> . | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Definição de <i>marketing</i> e seus conceitos básicos; A evolução dos conceitos de marketing: Orientação para o Produto e Produção, Orientação para as Vendas, Orientação para o <i>Marketing</i> , Orientação para o Relacionamento; Composto de <i>Marketing</i> : O modelo 4 P's; Comportamento do Consumidor: conceitos introdutórios, aspectos éticos, Processo de Adoção e Papéis do Consumidor, Fatores de influência no comportamento do consumidor; Noções sobre o Código de Defesa do Consumidor; Comportamento do comprador Organizacional; | |

Ética no *Marketing*.
Noções do Plano de *Marketing*.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, análise e resolução de situações-problema (exercícios ou estudos de caso), debates, pesquisas e, quando possível, serão propiciadas palestras/conferências com profissionais da área ou visita técnica. As atividades poderão ser individuais ou em grupos e deverão facilitar contínua e gradativamente o alcance dos objetivos do componente curricular.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, podem ser adotados, a critério do docente: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios; autoavaliação; provas escritas, práticas ou orais; seminários; estudos de caso; apresentações; debates; testes; projetos interdisciplinares e outros. A participação do estudante nas aulas e nas atividades poderá ser considerada como parte da avaliação, a critério do docente. A média semestral será obtida considerando-se a média aritmética ou ponderada, a critério do docente, entre a média das notas de provas aplicadas ao longo do semestre e a média das notas de outros instrumentos avaliativos adotados pelo docente no semestre. O estudante será submetido a um processo de recuperação paralela ao ser constatado seu baixo aproveitamento ao longo do semestre.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHURCHILL Jr., Gilbert; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2013. 656 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAWKINS, Del I., MOTHERSBAUGH, David L., BEST, Roger J. **Comportamento do consumidor**: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2013. 792 p.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 2009.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Alberto Paschoal Trez



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Contabilidade | |
| Ano: 2º | Código: CON |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos, procedimentos, métodos e estratégias contábeis em situações diversas como base para analisar qualquer organização a partir dos seus registros e de suas demonstrações contábeis e também para entender e agir nas rotinas contábeis, tributárias e financeiras. | |
| 3-OBJETIVOS: Identificar os objetivos da contabilidade dominando o conceito e finalidade de contabilidade; Dominar procedimentos contábeis; Compreender o conceito de patrimônio e a necessidade de sua preservação e multiplicação dentro da lógica econômica; Entender a lógica do Débito e do Crédito; Saber identificar contas patrimoniais e de resultados: custos, despesas e receitas; Conhecer métodos de escrituração; Saber fazer demonstrações contábeis, registros, sistemas e relatórios contábeis; Ter noções de análise gerencial e de análise de resultados em empresas com ou sem fins lucrativos. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conceito, objetivo e finalidade de contabilidade; Procedimentos contábeis e representação gráfica do patrimônio; Débito e Crédito; Contas patrimoniais e de resultados: custos, despesas e receitas; Métodos de escrituração; Demonstrações contábeis; Registros, arquivamento, sistemas e relatórios contábeis; | |

Rotinas contábeis: confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos fiscais e contábeis;
Análise gerencial da empresa;
Tributação;
Noções de Legislação Tributária;
Análise de resultados em empresas com ou sem fins lucrativos.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 11^o ed. São Paulo: Atlas, 2010. 352 p. ISBN: 978-85-224-5815-8.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: caderno de exercícios. 7^o ed. São Paulo: Atlas, 2010. 216 p. ISBN: 978-85-224-5787-8.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**: livro de exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 128 p. ISBN: 978-85-224-5717-5.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**: atualizado pela legislação até abril de 2011 (Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 200 p. ISBN: 978-85-224-6425-8.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Waldemar Hazoff Junior



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Estatística para o Técnico em Administração

Ano: 2º

Código: ETA

Total de aulas: 114

Total de horas: 95

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda a aplicação da Estatística e da Probabilidade tanto em pesquisa em Administração quanto em práticas organizacionais.

3-OBJETIVOS:

Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou do mundo do trabalho;
Conhecer conceitos básicos, teóricos e práticos, da estatística, visando a sua aplicabilidade nos diversos processos organizacionais e nas pesquisas aplicadas em Administração.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Análise combinatória:

- Raciocínio combinatório: princípios multiplicativo e aditivo;
- Casos de agrupamentos: arranjos, combinações e permutações.

Probabilidade:

- Probabilidade simples;
- Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos;
- Probabilidade condicional;
- Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o Binômio de Newton.

Estatística:

- Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos;
- Medidas de tendência central: média, mediana e moda;
- Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão;
- Elementos de amostragem;

- Histograma
- Exemplos práticos em Administração.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas, atividades e trabalhos em duplas e grupos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de avaliações contínuas, listas de exercícios, trabalhos, tarefas quinzenais, avaliações intermediárias individuais e em dupla (provas) que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Ática, 2011. Vol. 3: 360 p. ISBN: 978-85-081-2918-8.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 542 p. ISBN: 978-85-021-3691-5.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 3: 496 p. ISBN: 978-85-160-6368-9.

SILVA, Ermes Medeiros da. **Estatística para os Cursos de Economia, Administração e Ciências**. Vol I. São Paulo: Atlas, 2010.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

William Vieira



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Operações Logísticas e Produtivas

Ano: 2º

Código: OLP

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda a evolução e os conceitos de administração de materiais e das atividades logísticas, incluindo a reversa, numa abordagem apoiada na Educação Ambiental. Estudos sobre gestão de estoque e armazenamento de materiais. O componente curricular estuda o histórico, os conceitos, os objetivos e as técnicas da Administração da Produção, principalmente programação e controle da produção (PCP).

3-OBJETIVOS:

Saber gerenciar e controlar estoques;
Conhecer conceitos de Logística, relacionando-os com a responsabilidade ambiental;
Proporcionar um entendimento das diversas práticas e aplicação de ferramentas dentro da Administração da Produção e Operações, proporcionando uma visão das rotinas internas das organizações.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Definição e tipos de Recursos;
Definição de Logística, Cadeia Produtiva e Cadeia de Suprimentos;
Função compra;
Previsão, sistemas, modelos, análise, custos, controle e indicadores de desempenho de Estoques;
Operação e inventário de Almoxarifado;
Desenvolvimento histórico da Administração da Produção;
Tipos de operações;
Arranjo Físico;
Programação e Controle da Produção (PCP);
Logística brasileira e globalizada;

Logística reversa e sua relação com a Educação Ambiental.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios, de estudos de caso, de simulações entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2009. 360p.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Cengage, 2008. 624 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.

GOLDRATT, Eliyahu M., COX, Jeff. **A meta.** São Paulo: Nobel, 2003. 366 p.

LEITE, Paulo R. **Logística Reversa:** meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 256p.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério Tadeu da Silva



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Administração Financeira

Ano: 3º

Código: AFI

Total de aulas: 114

Total de horas: 95

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda as práticas e decisões utilizando os processos e métodos de cálculos de juros, sistemas de concessão de descontos, capitalização composta e séries de pagamento. Estuda também a interpretação das informações dos demonstrativos contábeis e os conceitos, procedimentos, métodos e técnicas de administração financeira em situações diversas como base para as rotinas financeiras.

3-OBJETIVOS:

Conhecer o funcionamento do Mercado Financeiro;
Conhecer e praticar os princípios fundamentais da matemática financeira;
Compreender o funcionamento financeiro de uma organização;
Compreender os desafios financeiros da organização;
Saber tomar decisões envolvendo questões financeiras, como investimentos e financiamentos;
Administrar o capital de giro da organização.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Conceitos de valor presente e valor futuro:
 - a) Juros simples;
 - b) Juros compostos.
- 2) Descontos:
 - a) Juros simples;
 - b) Juros compostos;
 - c) Séries de pagamento.
- 3) Conceitos, Objetivos, funções e Ambiente da Administração Financeira:
 - a) Sistema Financeiro Nacional;

- b) Mercados Financeiros;
 - c) Fontes de capital;
 - d) Orçamento.
- 4) Demonstrativos e noções de análise financeira;
- a) Balanço patrimonial;
 - b) Demonstrativo de Resultados do Exercício;
 - c) Fluxo de caixa;
 - d) Capital de giro;
 - e) Controle de estoques; valoração de estoques; custos de estoques;
 - f) Indicadores de Desempenho;
 - g) Ponto de equilíbrio;
 - h) Noções sobre tributação e aplicação do SIMPLES;
 - i) Rotinas financeiras: confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos financeiros.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios entre outros métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e trabalhos que explorem o tema em estudo. A prova semestral representa 40% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (60%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2010. 800 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2011. 856 p. ISBN: 978-85-224-6231-5.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para a educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 3. edição. São Paulo: Atlas, 2011. 168 p. ISBN: 978-85-224-6165-3.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ISBN: 978-85-224-5692-5.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Waldemar Hazoff Junior



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Empreendedorismo | |
| Ano: 3º | Código: EPD |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: <p>O componente curricular considera a discussão histórica e contemporânea sobre o trabalho e o emprego, os aspectos do comportamento empreendedor e os seus impactos na atuação dentro de organizações e na implantação de novos negócios e projetos. Também desenvolve as etapas de um plano de negócio: elaboração, execução e análise de viabilidade do negócio.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: <p>Despertar comportamento empreendedor; Desenvolver a metodologia de identificação de oportunidades e elaboração de planos de negócio.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <p>O trabalho e o emprego. O fim do emprego; Características e competências do empreendedor; Valores e ética; O comportamento empreendedor; A identificação e o aproveitamento de oportunidades; Análise ambiental: ambiente externo e ambiente interno; Estrutura do Plano de Negócio: -Aspectos mercadológicos; -Aspectos operacionais; -Gestão de Pessoas; -Aspectos financeiros; Análise de viabilidade do Plano de Negócio.</p> | |
| 5- METODOLOGIA: | |

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, análise e resolução de situações-problema (exercícios ou estudos de caso), debates, pesquisas e, quando possível, serão propiciadas palestras/conferências com profissionais da área ou visita técnica. As atividades poderão ser individuais ou em grupos e deverão facilitar contínua e gradativamente o alcance dos objetivos do componente curricular.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, poderão ser adotados, a critério do docente: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios; autoavaliação; provas escritas, práticas ou orais; seminários; estudos de caso; apresentações; debates; testes; projetos interdisciplinares e outros. A participação do estudante nas aulas e nas atividades poderá ser considerada como parte da avaliação, a critério do docente. A média semestral será obtida considerando-se a média aritmética ou ponderada, a critério do docente, entre a média das notas de provas aplicadas ao longo do semestre e a média das notas de outros instrumentos avaliativos adotados pelo docente no semestre. O estudante será submetido a um processo de recuperação paralela ao ser constatado seu baixo aproveitamento ao longo do semestre.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008. 304 p. ISBN: 978-85-754-2338-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século XXI. São Paulo: Campus, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-352-3761-0.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: práticas e princípios. São Paulo: Thomson Learning, 2001. 378 p. ISBN: 978-85-221-0859-6.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2010. 424 p. ISBN: 978-85-224-6096-0.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Alberto Paschoal Trez



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Introdução à Estratégia | |
| Ano: 3º | Código: IES |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: O componente curricular estuda o processo contínuo e interativo da administração envolvendo o planejar, organizar, dirigir e controlar, no nível estratégico, com vistas a manter uma organização como um conjunto apropriadamente integrado ao seu ambiente. | |
| 3-OBJETIVOS: Caracterizar o processo administrativo de planejar, organizar, dirigir e controlar no nível estratégico, visando a integração organização ambiente. | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução ao processo de administração no nível estratégico; Evolução do pensamento estratégico; Análise Ambiental (Macro ambiente, Ambiente do Setor, Ambiente Interno); A construção da Visão, Missão e Objetivos; Introdução às estratégias no nível corporativo; Introdução às estratégias de internacionalização; Introdução às estratégias no nível da unidade de negócios; Governança Corporativa; Avaliação do desempenho organizacional, o controle no nível estratégico; Temas emergentes. | |
| 5- METODOLOGIA: Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, de exercícios entre outros | |

métodos.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de provas semestrais e outras atividades, a critério do docente, que explorem o tema em estudo. O número de provas também deve ser a critério do docente. As provas semestrais representam 60% da Média Semestral. A média aritmética simples das notas das demais atividades de avaliação compõe o restante (40%) da Média Semestral.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica:** conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. 440 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Administração estratégica:** planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

OLIVEIRA Jr., M.M. **Multinacionais brasileiras:** internacionalização, inovação e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, M. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 448 p.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

José Hamilton Maturano Cipolla



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------|
| 1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Projeto Integrador | |
| Ano: 3º | Código: PIN |
| Total de aulas: 76 | Total de horas: 63,3 |
| 2 - EMENTA: <p>O componente curricular compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é a materialização da produção acadêmica e técnico-científica esperada. Ele integra outros componentes curriculares do curso, por meio da reflexão de uma realidade organizacional, relacionando a teoria e a prática, de modo a facilitar a compreensão das inter-relações existentes e propiciando uma visão sistêmica da Administração.</p> | |
| 3-OBJETIVOS: <p>Desfazer o entendimento fragmentado dos conteúdos por meio da reflexão de situações reais nas organizações. Conhecer as etapas para o desenvolvimento de relatórios gerenciais adequados à modalidade de TCC adotada no período letivo. Desenvolver o TCC, seguindo as diretrizes da seção TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. Realizar o Estágio, quando houver, seguindo as normas institucionais para elaboração de relatórios.</p> | |
| 4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <p>Metodologia; Normas Técnicas; Redação Técnica e Oficial; Acompanhamento e orientação de TCC, atendendo as diretrizes da seção TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. Acompanhamento e supervisão de Estágio, quando houver, obedecendo a legislação</p> | |

vigente e seguindo as normas institucionais.

5- METODOLOGIA:

Atendendo as diretrizes da seção METODOLOGIA, as aulas consistirão de uma combinação adequada de estudos de casos, debates, simulações, seminários entre outros métodos que proporcionem análise de uma realidade organizacional e associação de teoria e prática.

6- AVALIAÇÃO:

Atendendo as diretrizes da seção CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, esse componente curricular avaliará os estudantes por meio de estudos de casos, seminários, da apresentação parcial e da apresentação final do TCC, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”. Quando houver Supervisão de Estágio, os relatórios parciais e o relatório final podem compor a avaliação, a critério do professor.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, Manolita Correia; OLIVO, Silvio (orgs.). **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Cengage, 2006. 334 p. ISBN: 978-85-221-0361-4.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARRAHER, David W. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2008. 192 p. ISBN: 978-85-221-0687-5.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 336 p. ISBN: 978-85-224-5339-9.

SAUTCHUK, Inez. **Perca o medo de escrever: da frase ao texto**. São Paulo: Saraiva, 2011. 336 p. ISBN: 978-85-021-3331-0.

9-RESPONSÁVEL PELO PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Rogério Tadeu da Silva

15. METODOLOGIA

As aulas consistirão em uma combinação adequada de aulas expositivas dialogadas, análise e resolução de situações-problema (exercícios ou estudos de caso), debates, pesquisas e, quando possível, serão propiciadas palestras/conferências com profissionais da área ou visita técnica. As atividades poderão ser individuais ou em grupos e deverão facilitar contínua e gradativamente o alcance dos objetivos do componente curricular.

Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades do componente curricular, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas bem como aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Deverá prever a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares, suportes eletrônicos.

Segundo o parágrafo único do artigo 26 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, vinte por cento (20%) da carga horária diária pode ser desenvolvida em atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido ao estudante o atendimento por docentes e tutores. Todos os componentes curriculares da Parte Específica, que compõem a Formação Profissionalizante, poderão prever essas atividades não presenciais nos Planos de Ensino elaborados anualmente, desde que aprovadas e deferidas pela Coordenadoria de Área/Curso e pela Gerência Educacional e com contínuo acompanhamento e avaliação do Conselho de Classe.

A cada semestre ou ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento do componente curricular, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, e formalizará no plano de ensino.

16. CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia, de forma a seguir as normas estabelecidas pela Organização Didática do IFSP.

Dessa forma, será adotado o sistema de avaliação continuada. A Avaliação Continuada se constitui de qualquer tipo de avaliação formativa, processual e contínua que o professor julgar importante para avaliar o alcance dos objetivos do componente curricular no decorrer do período letivo, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;
- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Estudos de caso;
- k. Apresentações;
- l. Debates;
- m. Testes;
- n. Projetos interdisciplinares e outros.

Haverá quantas avaliações o professor julgar necessárias para acompanhar o processo de aprendizado discente. Por ano, recomenda-se a aplicação de, pelo menos, quatro

instrumentos de avaliação, devidamente formalizados no Plano de Ensino e previamente agendados com a turma.

Também poderão ser aplicados, a qualquer momento, instrumentos de avaliação diversos, envolvendo temas discutidos na aula do dia ou em aulas anteriores, com o objetivo de verificar a assimilação da informação pelos estudantes. Nessas situações, serão avaliados somente os estudantes presentes, não havendo obrigatoriedade de recuperação para os ausentes, dado o caráter do próprio instrumento de avaliação. Também poderão existir avaliações não presenciais. O peso da pontuação dessas avaliações não poderá representar grande percentual na composição da média final do componente curricular.

As avaliações poderão ser individuais ou em grupo. A participação discente nas aulas e nas atividades poderá ser considerada como nota, a critério do professor, desde que informado no Plano de Ensino.

Caso haja algum projeto interdisciplinar, a pontuação do referido projeto será incluída na média final deste componente curricular com peso a ser definido pelos professores envolvidos no projeto e pelo responsável pela Coordenadoria de Área/Curso.

A média final de avaliação será pontuada de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos) para fins de Registro Escolar. Será considerado aprovado no Componente Curricular o estudante que alcançar média final igual ou superior a seis (6,0).

A aprovação na série seguirá o que determina a Organização Didática, como segue:

“Art. 79. Os critérios de APROVAÇÃO nas séries, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, são os seguintes:

- I. é considerado aprovado por média o estudante que obtiver em cada área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Disciplinas Técnicas e Projeto Integrador) média das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades;
- II. os estudantes com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades e que não forem aprovados por média terão sua situação analisada pelo Conselho de Classe Deliberativo.

Art. 80. Considera-se RETIDO:

- I. o estudante que obtiver frequência global menor que 75% (setenta e cinco por cento), independentemente das notas que tiver alcançado;
- II. o estudante que obtiver frequência global maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), média menor que 6,0 (seis) em pelo menos uma área do conhecimento e que, após análise do Conselho de Classe Deliberativo, seja considerado retido.”

O critério de pontuação não é aplicado no caso das atividades extraclasse, do Estágio e do Projeto Integrador, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

16.1. ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação continuada possibilitará o acompanhamento da evolução discente ao longo do processo ensino-aprendizagem, tornando-se uma fonte de informação a respeito das possíveis dificuldades que poderão ocorrer, as quais serão tratadas caso a caso.

Segundo o parágrafo único do artigo 26 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, vinte por cento (20%) da carga horária diária pode ser desenvolvida em atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido ao estudante o atendimento por docentes e tutores. As atividades não presenciais, possibilidade prevista no parágrafo único do artigo 26 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, poderão ser utilizadas para prover Recuperação Contínua aos estudantes com alguma dificuldade nos componentes curriculares da Parte Específica, desde que também aprovadas e deferidas pela Coordenadoria de Área/Curso e pela Gerência Educacional e com contínuo acompanhamento e avaliação do Conselho de Classe.

Caso o docente constate que 30% de sua turma apresenta dificuldades nas diferentes propostas avaliativas, recomenda-se que o professor trate o processo recuperativo coletivamente, envolvendo todos os estudantes, revisando as atividades programadas para o componente curricular, adequando-as de modo a dirimir as dificuldades identificadas, sem prejuízo da respectiva ementa.

Caso se observe dificuldades pontuais (abaixo dos 30%) recomenda-se que o docente faça uso de atividades extraordinárias e específicas que sejam adequadas para cada situação.

Lembrando que o parágrafo único do artigo 26 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012 permite o desenvolvimento de atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido ao estudante o atendimento por docentes e tutores, para os componentes curriculares da Parte Específica, as atividades extraordinárias poderão ser não presenciais. Em qualquer hipótese, as atividades extraordinárias podem ser estudos dirigidos, aulas de reforço, exercícios de reforço, pesquisas com aderência aos temas previstos na ementa da disciplina ou qualquer outra forma conveniente e adequada para recuperar o aprendizado.

Dessa forma, realizar-se-á uma Recuperação Paralela ao Processo de Ensino. Esse procedimento é válido para todo e qualquer componente curricular, exceto a forma não presencial permitida somente aos componentes curriculares da Formação Profissionalizante.

Além de recuperar conteúdo, a Recuperação Paralela também recuperará nota. Recomenda-se aos professores desse curso que apresentem à Coordenadoria de Área/Curso projetos de ensino para elaboração de soluções, como Material Didático, para viabilizar e facilitar a Recuperação Paralela em seus respectivos componentes curriculares, especialmente para a realização de atividades não presenciais e de avaliação formativa. A Recuperação Paralela, como determina a Organização Didática, ocorrerá em horário diverso das aulas regulares e não será computada nos dias letivos.

Também está prevista Reavaliação. A Reavaliação é uma forma de recuperação final. Obrigatoriamente, será realizada uma Avaliação Somativa no final do período letivo, em data a ser informada em Calendário Escolar, sendo que a nota da Reavaliação alterará a Média Final do estudante no respectivo componente curricular. A alteração deve seguir o que está determinado na Organização Didática do IFSP, ou seja, a média final do componente curricular será a maior nota entre a média calculada e a nota obtida na Reavaliação, como determina o Parágrafo Único do Artigo 78.

Existindo prazo e a critério docente, um processo de reforço do ensino poderá ser desenvolvido para a Reavaliação. Nesse caso, o professor que optar por este reforço deverá formalizá-lo, apresentando, no mínimo, cronograma de atividades à Coordenadoria de Área/Curso até primeira semana do mês de Novembro do ano vigente. Com a formalização até esse período, será possível analisar a viabilidade de realização do processo de reforço, considerando Calendário Escolar, datas, infraestrutura etc.

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um projeto desenvolvido pelos estudantes, orientado pelo docente responsável pelo componente curricular Projeto Integrador (PIN), no qual serão aplicados os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O TCC é obrigatório para todos os estudantes e será desenvolvido em equipe.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve adotar as seguintes orientações:

- I. Modalidade: análise de casos **ou** pesquisa aplicada **ou** jogo de empresas, focando os conhecimentos da área de Administração.
- II. Objetivos específicos:
 - a. Proporcionar um ambiente simulado de Administração por meio de situações-problemas, de pesquisa de campo ou de simuladores;
 - b. Desenvolver nos estudantes a competência de liderar e trabalhar em equipe;
 - c. Desenvolver nos estudantes as competências de análise, de crítica e de síntese para entender e resolver problemas organizacionais baseados na realidade empresarial;
 - d. Desafiar os estudantes para que demonstrem espírito empreendedor, raciocínio abstrato e competência para decidir.
- III. Normas para elaboração e apresentação:
 - a. Seguir as normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos;
 - b. Elaboração de Relatório Gerencial para apresentação de resultados;
 - c. Da Pesquisa Aplicada, elaboração de Estudo de Caso e seus respectivo Guia, que podem ser aproveitados em turmas subsequentes.
- IV. Forma de orientação: será realizada pelo professor responsável pelo componente curricular durante as aulas.

V. Distribuição de orientandos por orientador: um professor para cada turma.

VI. Atribuições de orientadores e orientandos:

a. Orientador deve informar e esclarecer a modalidade de TCC adotada no início do período letivo, apresentando objetivos, metas, cronograma, material de apoio e outros detalhes necessários para a realização do processo;

b. Orientandos devem atender rigorosamente as instruções do professor orientador, se esforçando para alcançar os objetivos e as metas nos prazos estabelecidos no cronograma da modalidade de TCC adotada.

VII. Procedimentos e critérios de avaliação: deverão ser apresentados no início do período letivo aos estudantes, adequados à modalidade de TCC adotada para aquele período letivo.

18. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado não é obrigatório.

Caso o estudante opte por realizá-lo, terá de cumprir trezentas horas (300) horas e todo o processo seguirá as normas e os documentos definidos em Lei específica e também em Resolução e/ou Portaria específicas do IFSP.

O estágio supervisionado tem a função de levar o estudante ao aprofundamento nas práticas e hábitos profissionais. Nessa atividade, ele poderá desenvolver projetos, conhecer sistemas, identificar tecnologias apropriadas, integrar-se com produtos da área, encontrar soluções e serviços de qualidade em termos de desempenho, disponibilidade, confiabilidade e segurança, conforme os conhecimentos trabalhados nas disciplinas do curso.

O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que os estudantes sejam acompanhados e supervisionados por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição.

O estágio poderá ser realizado em qualquer momento do curso, porém, para efeito de contagem das horas para validação, somente serão consideradas as horas realizadas a partir da conclusão do segundo ano, quando o estudante estará apto para desenvolver as atividades mínimas esperadas por um Técnico em Administração.

As atividades realizadas durante o estágio supervisionado deverão vir ao encontro das habilidades e conhecimentos dos componentes curriculares ministrados durante o curso, estando o estudante sujeito a acompanhamento, realizado através de relatórios entregues e submetidos à aprovação do professor orientador dentro da Instituição.

A supervisão institucional do estágio será realizada pelo professor responsável por lecionar o componente curricular “Projeto Integrador” (PIN). Nessa supervisão institucional, durante as aulas, serão realizadas reflexões, buscando a relação entre teoria e prática como dimensões de um mesmo processo, além do acompanhamento de toda documentação relacionada.

O estudante poderá aproveitar as atividades profissionais que exercer em organizações públicas ou privadas como empregado, como funcionário, como autônomo, como empresário ou outra forma prevista no Regulamento de Estágio vigente no IFSP, desde que atenda as condições previstas tanto no referido regulamento quanto nesse projeto de curso.

19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos de componentes curriculares já cursados, desde que dentro do mesmo nível de ensino, por meio de análise e aprovação do IFSP, seguindo sempre o que determinar a Organização Didática.

Para requerer o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, de acordo com o período estabelecido no calendário escolar do curso, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares (CRE), endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado de cópias simples e originais para conferência dos seguintes documentos: certificado de conclusão, histórico escolar, matriz curricular, programas, ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na escola de origem e o requerimento preenchido de aproveitamento de estudos.

A Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) do IFSP deverá conferir os documentos com os originais, receber o requerimento preenchido e dar continuidade ao processo, encaminhando toda a documentação ao Coordenador de Curso/Área.

Será feita a análise da respectiva documentação para aproveitamento de estudos, considerando que, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular desenvolvidos no curso de origem sejam equivalentes ao curso no qual o estudante está matriculado.

A análise deverá ser feita pela Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos, composta pelo Coordenador de Curso/Área e pelo Professor Responsável por lecionar o componente curricular. Ambos deverão chegar consensualmente ao mesmo resultado, seja pelo deferimento ou indeferimento do pedido. Quando o Professor Responsável for o próprio Coordenador de Curso/Área, outro professor, de área similar ou próxima, deverá compor a Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos.

O resultado será encaminhado junto com o requerimento e com as cópias dos documentos, para a Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) do IFSP, visando divulgação e arquivamento no prontuário do estudante.

Quando deferido o aproveitamento, a Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) do IFSP manterá, no histórico escolar do estudante, a denominação, a carga horária e os resultados de avaliações dos componentes curriculares do curso de origem, acrescidas dos componentes curriculares efetivamente cursados nas duas instituições.

19.1. EXAME DE PROFICIÊNCIA

Em conformidade com o artigo 35 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, está previsto Exame de Proficiência para o componente curricular “Informática para o Técnico em Administração” (ITA). Esse Exame de Proficiência permitirá, aos estudantes aprovados com média igual ou superior a seis (6,0), a dispensa de frequência às respectivas aulas.

O processo de Exame de Proficiência deve ser informado por meio de Edital a ser publicado pela Direção Geral do *Campus*. Nesse edital, devem estar descritas informações que garantam aos estudantes plenas condições de ciência e participação no processo.

A elaboração, a aplicação e a avaliação do Exame de Proficiência deverão ser realizadas pelos professores aptos a lecionar o referido componente curricular. No mínimo, dois (2) professores e, no máximo, três (3) professores.

Quando não for possível compor a quantidade mínima de docentes, o Coordenador de Curso/Área deverá indicar professor de outra formação próxima para participar do processo, podendo ser o próprio coordenador.

Quando houver mais do que três (3) professores interessados em participar do processo, o Coordenador de Curso/Área deve buscar uma solução consensual. Não sendo possível o consenso, o Coordenador de Curso/Área deve adotar como critérios classificatórios e de desempate:

1º Maior título acadêmico na área de formação especificamente relacionada ao componente curricular;

2º Tempo de serviço no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

No Exame de Proficiência, os conteúdos e as competências do componente curricular devem ser avaliados tanto teoricamente quanto na prática. As questões teóricas deverão envolver tanto a forma objetiva quanto a forma discursiva. Os exercícios práticos deverão exigir soluções que abranjam o máximo de habilidades previstas para o componente curricular. Desse modo, tanto na avaliação teórica quanto na prática, o estudante mobilizará suas várias competências para solucionar os desafios propostos pelo Exame de Proficiência.

Após a comprovação da proficiência, a Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) do IFSP manterá, no histórico escolar do estudante, a denominação, a carga horária e o resultado do Exame.

20.APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

O abono de faltas e o regime de exercícios domiciliares serão definidos caso a caso pelo Coordenador de Curso /Área e pelos professores envolvidos, quando houver solicitação por parte do estudante. Além de seguir o que está determinado em lei, resolução e portaria específicas, cada situação será acompanhada pelo Conselho de Classe, que poderá intervir quando for necessário.

O atendimento educacional deverá motivar, envolver e ajudar o estudante para que este continue na escola e supere suas dificuldades de aprendizado. Como proposta de atendimento, sugere-se a utilização de complementação de carga horária do professor para atendimento ao estudante. Além disso, a utilização de monitores para o apoio às atividades de ensino. E estimular a participação de todos os estudantes na Recuperação Contínua, quando ela se der por meio de atividades não presenciais.

Para nivelamento, além de apoiar Projetos de Ensino dessa natureza, estimular a formação de Grupos de Estudos para reforço de conteúdos de determinados conteúdos mais

críticos, detectados na caracterização do perfil do corpo discente. Para essa solução, envolver docentes e discentes que possam efetivamente ajudar aqueles estudantes com maior dificuldade.

Outra ação institucional envolve a realização de reuniões com os representantes discentes a fim de discutir e solucionar os problemas que porventura ocorram, além de deliberar sobre assuntos escolares e pedagógicos, quando for pertinente. Nessas reuniões, dependendo da necessidade, além da Coordenadoria de Área/Curso, podem participar servidores do Setor Sociopedagógico, professores que lecionam no curso e outros membros da Gerência Educacional.

A Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) é responsável pela coordenação e controle dos procedimentos relativos ao cumprimento dos planos de ensino, ao horário escolar, às reposições de aula e também pela disciplina dos estudantes, bem como pela aplicação de medidas disciplinares.

O Serviço Sociopedagógico se faz necessário, atendendo e encaminhando os estudantes, principalmente os que apresentarem resultados muito abaixo da média da turma, o que pode comprometer a boa formação discente. Sendo assim, o estudante que faltar por um período a ser determinado será encaminhado ao setor, bem como aquele que não apresentar um resultado satisfatório em suas avaliações. O professor deverá encaminhar o estudante ao setor, sempre que necessário.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo Serviço Sociopedagógico: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, o Serviço Sociopedagógico fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, o Serviço Sociopedagógico deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

Por meio de diagnóstico do estudante, o Serviço Sociopedagógico também poderá acompanhar e oferecer aos estudantes alternativas para sua permanência na escola, por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE), como por exemplo: auxílio-transporte, auxílio alimentação, entre outros que serão detectados durante o processo educativo. Entre outras providências consideradas no projeto de Controle, Acompanhamento e Contenção da Evasão Escolar, normatizado pela Pró-Reitoria de Ensino.

Além do Serviço Sociopedagógico, o Conselho de Classe deverá atender o art. 14 da Lei nº 9.394/1996, bem como a normatização vigente no IFSP. O Conselho de Classe deve ser atuante no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento de soluções para os problemas que possam ser encontrados pela Instituição, curso e seus estudantes.

O Conselho de Classe será constituído de acordo com o que determina a Organização Didática, devendo se reunir bimestralmente para atender as obrigações previstas em lei e na Organização Didática.

20.1. ACESSIBILIDADE

Os cursos oferecidos pelo *Campus* São Roque mantêm seu funcionamento em instalações que se adequam às exigências legais de acessibilidade. E, conforme se ampliam as instalações, também se aprimora o ambiente para garantir plena acessibilidade.

Nesses esforços, se valoriza um plano de atendimento às pessoas com necessidades especiais, conforme define a legislação, sendo que a preocupação faz parte da administração geral da Instituição. No contexto dessas mesmas necessidades, entre os cursos técnicos, tecnológicos, a licenciatura e o bacharelado, amplia-se a adequação aos termos do Decreto Nº 5626/2005, com vistas a incorporar permanentemente, ao quadro de servidores, especialistas na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).

No tocante ao espaço físico, em todo o *campus* já existe rampas de acesso a pessoas com necessidades especiais às salas de aula e aos laboratórios de ensino. Por se tratar de um *campus* que têm somente pisos térreos, esse atendimento é facilitado.

Alguns procedimentos didático-metodológicos também têm sido introduzidos por docentes em sala de aula visando atender aos que apresentam deficiências visuais.

No Núcleo de Atendimento às Necessidades Especiais (NAPNE), cuja existência se vincula às questões da amplitude de ações voltadas para as realidades especiais de discentes no espaço físico do IFSP, diversas ações têm continuamente sido estudadas e executadas para atender aos dispositivos legais da acessibilidade e inclusão. Com o intuito de promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas e garantir-lhes o acesso à educação, o NAPNE é o setor da instituição que desenvolve ações de implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TECNEP). O objetivo principal é criar, na instituição, a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

Além disso, de uma forma geral, o *Campus* São Roque têm uma preocupação especial para com a Acessibilidade e a Educação Inclusiva e ela se apresenta de diversas formas:

- O espaço pedagógico foi organizado de tal forma a possibilitar o acesso facilitado aos portadores de necessidades educativas específicas e especiais à salas de aulas amplas, Biblioteca, espaço de convivência, WCs, sala de estudo e estacionamento;
- Na grade curricular dos cursos tecnológicos e superiores há um componente curricular específico para a inclusão (LIBRAS);
- Contatos e entendimentos para parcerias na indicação de profissionais para participar de processos seletivos do instituto foram iniciados com a FENEIS (Federação Nacional de Ensino e Inclusão do Surdo) e com o INES (Instituto Nacional de Educação do Surdo) – em fase de implantação;

- Entre as linhas de pesquisa da instituição, está também o incentivo aos projetos de pesquisa e iniciação científica para estudos avançados em Acessibilidade e Educação Inclusiva;
- A promoção de encontros e palestras para a futura realização de um simpósio na área da acessibilidade e educação inclusiva;
- A parceria com entidades e escolas que promovem a educação inclusiva – como campo de estágio dos estudantes do *campus*.

21. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, o estudante poderá participar dos projetos de extensão relacionados à inclusão socioeconômica, ao associativismo, à Economia Solidária e ao comportamento empreendedor, que se encontram em desenvolvimento ou em elaboração no *Campus São Roque*:

- a) Empreendedorismo no Ensino Fundamental II de São Roque: em andamento com um monitor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e quatro voluntários do Bacharelado em Administração;
- b) Associativismo e Cooperativismo - geração de renda em comunidades carentes de Mairinque/SP: em construção, na fase de negociação com a Prefeitura e com a Coordenadoria de Extensão;
- c) Grupo de Estudos em Empreendedorismo: em construção para implantação no 2º semestre de 2014. Até o momento apresentaram-se oito voluntários do Bacharelado em Administração e da Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental;
- d) Empresa Junior: em desenvolvimento com estudantes dos cursos superiores e que envolverão os estudantes dos cursos técnicos de nível médio na condição de Associado Junior, que tem voz e voto, apesar de não poder ser votado, e que poderão contribuir nas atividades internas da associação estudantil e participar nas atividades externas, por meio dos projetos contratados pelas organizações da microrregião de São Roque.

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, o estudante também terá a oportunidade de conhecer entidades relacionadas à profissão, como o Conselho

Regional de Administração (CRA), a Associação das Indústrias de São Roque, Araçariguama, Alumínio e Mairinque (AISAM), a Associação Comercial de São Roque (ACIA), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outras entidades, por meio de palestras, visitas técnicas e eventos que sejam promovidos em parceria.

22. MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSP expedirá diploma de Nível Técnico de Nível Médio aos que concluírem todos os anos do curso, com aprovação nos componentes curriculares, de acordo com a legislação vigente. O certificado será o modelo oficial utilizado pelo IFSP para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

23. EQUIPE DE TRABALHO

23.1. CORPO DOCENTE

| Nome do Professor | Titulação | Regime de Trabalho | Disciplina | Semestre/Ano |
|--------------------------------|---|--------------------|--------------------------|------------------|
| Alberto Paschoal Trez | Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração. | RDE | Várias da área de Gestão | 1º, 2º e 3º anos |
| Anna Carolina Salgado Jardim | Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração. | RDE | Várias da área de Gestão | 1º, 2º e 3º anos |
| José Hamilton Maturano Cipolla | Bacharelado, Mestrado, Doutorado e Formação Pedagógica em Administração. | 40 h | Várias da área de Gestão | 1º, 2º e 3º anos |
| Rogério Tadeu da Silva | Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração. | RDE | Várias da área de Gestão | 1º, 2º e 3º anos |
| Valdinei Trombini | Bacharelado e Formação Pedagógica em Administração. Mestrado em Comunicação. | 40 h | Várias da área de Gestão | 1º, 2º e 3º anos |
| Waldemar Hazoff Junior | Bacharelado e Formação Pedagógica em Economia. | 40 h | Várias da área de Gestão | 1º, 2º e 3º anos |

| | | | | |
|-------------------------|--|------|----------------------------|------------------|
| | Mestrado e Doutorado em Administração. | | | |
| Eliane Siqueira Razzoto | Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Química. | 40 h | Química | 1º, 2º e 3º anos |
| Frank Viana Carvalho | Graduação em Pedagogia. Mestrado e Doutorado em Filosofia | RDE | Filosofia | 1º, 2º e 3º anos |
| Grace Kelly Grotewold | Bacharelado e Licenciatura em Letras (Português/Inglês) | 40h | Língua Estrangeira Moderna | 1º, 2º e 3º anos |
| Rogério de Souza Silva | Bacharelado, Licenciatura, Mestrado e Doutorado em Sociologia. | 40h | Sociologia | 1º, 2º e 3º anos |
| Silvana Haddad | Graduação, Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas | RDE | Biologia | 1º, 2º e 3º anos |
| William Vieira | Licenciatura e Mestrado em Matemática | 40 h | Matemática | 1º, 2º e 3º anos |

23.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

| Nome do Servidor | Formação | Cargo/Função |
|-------------------------------|---------------------------|---|
| Adriana Martini Moreira Gomes | Bacharel em Administração | Assistente em Administração/ Coordenadora de Registros Escolares |

| | | |
|-------------------------------------|--|--|
| Ana Rita Dantas da Silva | Serviço Social | Assistente Social |
| Benedito Aurélio Pereira | Tecnólogo em Logística | Assistente em Administração |
| Bento Filho de Sousa Freitas | Licenciatura e Bacharelado em Física/ Especialização em Gestão Educacional | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Cézar Luiz de Souza | Licenciatura em Letras/ Mestrado em Educação | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Cinara Peroni Félix Santos | Técnico em Assessoria de Gerenciamento Empresarial | Assistente em Administração |
| Cleiton Gonzalez | Técnico de Informática | Técnico de Tecnologia da Informação |
| Daniela Alessandra Landi Martimiano | Tecnóloga em Gestão da Produção Industrial/ Licenciatura em Matemática/ Especialização em Gestão Pública | Assistente em Administração/ Gerente de Administração |
| Eddy Bruno dos Santos | Ensino Médio | Auxiliar em Administração |
| Eli da Silva | Bacharel em Administração | Administrador |
| Elis Regina Ferreira | Ensino médio | Assistente de Alunos |
| Fábio Stéfani da Silva | Ensino médio | Assistente de Alunos |
| Fernanda Rodrigues Pontes | Superior Biblioteconomia e Ciência da Informação | Bibliotecária |
| Héber Vicente Bensi | Superior Biblioteconomia e Ciência da Informação/ Especialização em Gestão Cultural | Bibliotecário |
| Karina Monteiro Pinheiro | Bacharel em Contabilidade | Técnico em Contabilidade |
| Janaína Ribeiro Bueno Bastos | Licenciatura em Pedagogia / Especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais | Pedagoga / Coordenadora de Apoio ao Ensino |
| Jean Louis Rabelo de Moraes | Ensino médio | Assistente em Administração/ Coordenador de Apoio à |

| | | |
|---------------------------------------|---|--|
| | | Direção |
| Maira Oliveira Silva | Técnico em Ciência dos Alimentos | Técnica em Alimentos |
| Manoel Aparecido Martins | Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Geografia | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Milena Cristina Correia de Moura | Bacharel em Administração de Negócios/ MBA em Gestão de Pessoas | Assistente em Administração |
| Rafael Billar de Almeida | Superior em Publicidade e Propaganda/ Especialização em RH | Assistente em Administração |
| Ramieri Moraes | Técnico Agrícola | Técnico Agrícola |
| Ricardo Augusto Rodrigues | Técnico em Química | Técnico de Laboratório – Química |
| Rodrigo Favoreto Rodrigues | Tecnólogo em Projetos Mecânico/ Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial / Especialização em Gestão Pública | Assistente em Administração |
| Silvan Amaro Oliveira | Tecnólogo em Segurança da Informação | Técnico de Tecnologia da Informação/ Coordenador de Tecnologia da Informação |
| Solema Sanches Valverde | Especialização MBA em Recursos Humanos | Psicóloga |
| Sonia Maria Chanes Ferreira | Técnico em Enfermagem | Técnica em Enfermagem |
| Thiago de Jesus da Silva Lopes Santos | Técnico em Assessoria de Gerenciamento Empresarial | Assistente em Administração |
| Tiago João Vaz | Superior em Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação | Técnico de Tecnologia da Informação |

24. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

24.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

| Tipo de Instalação | Quantidade Atual | Quantidade prevista até ano: 2018 | Área (m ²) |
|---------------------------------|------------------|--------------------------------------|------------------------|
| Almoxarifado | 1 | | 89,7 |
| Auditório | 1 | | 370 |
| Banheiro | 12 | | 267 |
| Cantina | 1 | | 28 |
| Instalações administrativas | 4 | | 126 |
| Pátio | 1 | | |
| Refeitório | 0 | 1 | 150 |
| Sala de Apoio ao Ensino | 0 | 1 | 40 |
| Sala de atendimento aos alunos | 0 | 1 | 40 |
| Sala de convivência discente | 0 | 1 | 100 |
| Sala de coordenação | 1 | 1 | 80 |
| Sala de docentes | 1 | | 70 |
| Sala de docentes (menores) | 0 | 20 | 160 |
| Sala de manutenção | 0 | 1 | 40 |
| Sala de Reunião | 0 | 1 | 100 |
| Sala do Serviço Sociopedagógico | 1 | | 40 |
| Secretaria | 1 | 1 | 120 |
| Telecentro | 0 | 1 | 20 |

24.2. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

| Tipo de Instalação | Quantidade Atual | Quantidade prevista até ano: 2018 | Área (m²) |
|---|-------------------------|--|-----------------------------|
| Biblioteca | 1 | 1 | 571,9 |
| Ginásio poliesportivo coberto | 0 | 1 | 600 |
| Laboratório de Análise Sensorial | 0 | 1 | 100 |
| Laboratório de Ciências e Educação Ambiental | 1 | | 70 |
| Laboratório de Ecofisiologia | 0 | 1 | 100 |
| Laboratório de Fitossanidade | 0 | 1 | 100 |
| Laboratório de Gestão | 1 | 1 | 150 |
| Laboratório de informática | 1 | 1 | 151,48 |
| Laboratório de Línguas | 0 | 1 | 40 |
| Laboratório de Microscopia | 1 | | 70 |
| Laboratório de processamento animal | 1 | | 200 |
| Laboratório de processamento vegetal e cozinha industrial | 1 | | 200 |
| Laboratório de química e análise instrumental | 0 | 1 | 150 |
| Laboratório de química e microbiologia | 1 | | 200 |
| Laboratório de Solos | 0 | 1 | 100 |
| Laboratório de Tecnologia de Bebidas | 0 | 1 | 100 |
| Laboratório de viticultura e enologia | 0 | 1 | 150 |
| Laboratório de Zoologia | 0 | 1 | 100 |
| Salas de aula | 8 | | 525,9 |

| | | | |
|---------------------|---|--|-----|
| Novas salas de aula | 8 | | 470 |
|---------------------|---|--|-----|

24.3. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

| Equipamento | Especificação | Quantidade |
|-----------------|---|------------|
| Computadores | Lenovo (com acesso à Internet) | 45 |
| Impressoras | - | 0 |
| Projetores | Datashow Sony | 1 |
| Retroprojetores | - | 0 |
| Televisores | - | 0 |
| Outros | (lousa branca, lousa interativa, telão) | 1 |

24.4. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: GESTÃO

Têm-se como desenho conceitual do Laboratório de Gestão (LG) três pilares: o contexto, o conteúdo e as pesquisas teóricas e empíricas. A preparação para o trabalho no LG começa pelo esforço individual do professor em preparar o problema que servirá de contexto para o desenvolvimento dos conteúdos que se pretende trabalhar. É interessante que esse problema tenha dados qualitativos e quantitativos parametrizáveis que contextualizem a situação mercadológica, operacional e financeira inicial da empresa a ser gerenciada.

Na proposta do LG, é necessário que o educador planeje todas as aulas, socializando o plano com os estudantes, clarificando objetivos, métodos e artefatos. O planejamento não deve engessar o processo, adotando-se como estratégia a apropriação da maior quantidade possível de oportunidades surgidas durante a condução para instigar a capacidade investigativa dos participantes. O educador deve envolver o estudante apresentando a problemática (coleção de problemas) abordada no curso (teoria x prática) e envolvendo-o numa pesquisa vivencial empírica. Nos primeiros encontros, observa-se que o estudante reluta em sair de sua “zona de conforto”, sendo mais conveniente a este apenas comparecer

à aula como ouvinte, pouco atendo ao cumprimento de horários. No Quadro 1, é apresentado o encadeamento de atividades no LG para cada aula.

Observa-se, no decorrer dos encontros, engajamento crescente dos participantes. A cada rodada do jogo, os sucessos e insucessos observados nas decisões, instigam os estudantes a procurarem os motivos que geraram tal desempenho, sendo oferecidos *feedbacks* a estes ao longo de todas as rodadas de tomada de decisão, em ciclos de curta duração, através de avaliações objetivas e subjetivas.

Quadro 1: Encadeamento de atividades a cada aula do Laboratório de Gestão

| Tempo | Atividades | Objetivos |
|--------------|---|--|
| 1 | Apresentação do problema pelo professor | Contexto econômico; incidente crítico (macro e micro) |
| 2 | Cada grupo examina decisões tomadas e resultados | Implementação e controle da estratégia |
| 3 | Professor atende às demandas individuais dos grupos | Discussão dos resultados à luz das teorias |
| 4 | | |
| 5 | Cada grupo submete formulário com novas decisões para o próximo ciclo | Prova objetiva em grupo para confrontar as estratégias |

Fonte: elaborado pelos autores.

Busca-se desenvolver, nesse modelo, a criatividade e a habilidade de estruturar possíveis soluções para determinado problema, cabendo ao educando identificar problemas relevantes (priorizar suas ações), tomar decisões (realizar escolhas) em ambiente de incerteza. O participante tem espaço e oportunidade para trazer seus conteúdos intuitivos desestruturados e estruturá-los a partir das teorias propostas, reconstruindo o conhecimento, atuando como agente capaz de articular e combinar conhecimentos para resolução de problemas (desenvolvimento de competências, construção de significados) e contribuindo na criação de novos conhecimentos (artigos científicos). No Quadro 2, é

apresentada a descrição das atividades a cada aula do LG, as avaliações e objetivos educacionais pretendidos.

Quadro 2: Atividades desenvolvidas a cada aula no Laboratório de Gestão.

| Aula | Descrição da atividade | Avaliação | Objetivos educacionais |
|-------------|--|---|---|
| 1 | O LG no contexto curricular: apresentação | Diagnóstica | Conhecimentos x competências |
| 2 | Apresentação do caso organizacional | --- | O problema; o contexto |
| 3 | Formação dos grupos da competição | Histórico escolar | Critério intencional (pedagógico; pesquisa) |
| 4 | Rodada – teste (apenas 1 ciclo sem valer nota) | --- | Relações de causa e efeito |
| 5 | Formulação da estratégia | Estrutura | Plano de gestão em 4 etapas |
| 6 a 14 | Implementação da estratégia Controle da estratégia | Rentabilidade (1 nota por ciclo) Frequência | Tomada de decisão Análise e discussão dos resultados à luz da teoria |
| 15 | Seminário final de melhores práticas Assembleia de acionistas | Integração e contexto | Socialização da aprendizagem |
| 16 | Artigo científico na área funcional de atuação | Proficiência e contribuição | Construção de significado pessoal e iniciação científica |
| - | Convite para submissão a congressos | Melhores artigos | Iniciação aos congressos |

Fonte: notas de orientação de doutorado, Sauaia, 2011.

A pesquisa aplicada é conduzida pelo participante em seu papel gerencial. Essa proposta educacional pode ser oferecida a diferentes públicos, permitindo que se opte por diferentes estruturas de pesquisa. É possível pedir a resenha de um conjunto de textos, desenvolvendo-se a capacidade de compreensão de determinada mensagem escrita (síntese; análise) e sua possível contribuição ao processo vivenciado pelo participante, assim como solicitar um trabalho mais robusto apresentado na forma de uma tese.

O ato de elaborar a pesquisa aplicada desenvolve competências, pois aproxima a teoria inerte da situação vivenciada, exigindo o uso articulado das diferentes teorias na construção de um resultado. Os insucessos obtidos a partir do uso de determinadas teorias permite que o estudante investigue eventuais elementos causadores dos resultados inesperados.

A proposta de aprendizagem vivencial só ocorre quando existem artefatos (contextualizador), métodos (plano de atividades vivenciais) e estratégias (como conduzi-las), cabendo aos participantes (estudante e professor) extraírem resultados de aprendizagem relevantes e significativos. O primeiro deve aprender a aprender, respondendo de forma clara a situações-problema complexas; o segundo deve apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes.

A proposta permite contemplar variados conteúdos disciplinares (disciplina), sob as perspectivas interdisciplinar e transdisciplinar. As regras do simulador estabelecem o contexto, trabalhando situações específicas (concretas) inicialmente simples, mas que se tornam mais complexas em função do conjunto de variáveis envolvidas no processo decisório, exigindo reflexão mais aprofundada e domínio sobre conteúdos no momento das decisões.

A pesquisa ocorre ao longo do jogo, cabendo ao participante procurar ferramentas, conceitos, práticas e instrumentos que possam melhorar a qualidade das decisões nos grupos. Pode também ser desenvolvida ao término do jogo, interpretando os resultados e seus desvios em relação ao que estava planejado, incentivando que o participante reflita criticamente e apresente argumentos defendidos pelos teóricos que expliquem os acertos e erros, identificando as contribuições e não contribuições que ferramentas, procedimentos e conceitos da ciência administrativa puderam ou não dar.

O ato de pesquisar exige do participante reflexão quanto às variáveis intervenientes nos resultados observados, bem como permite identificar limitações dos modelos e teorias estudadas em outras disciplinas (interdisciplinaridade) ou mesmo temas de outras ciências (transdisciplinaridade). Tem-se que o modelo integra claramente ambas as dimensões de ensino-aprendizagem em sala de aula, pois realoca os papéis dos atores, colocando o professor como apoiador do processo de construção do conhecimento conduzido pelo estudante, devendo o primeiro instigar a curiosidade científica do segundo.

24.5. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE BALANÇAS

Dotada de balanças digitais analíticas, com precisão de 2 a 4 casas decimais, para uso coletivo de todos os laboratórios.

24.6. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE QUÍMICA

O *campus* é dotado de um laboratório didático de química, usado coletivamente para atividades práticas de disciplinas da área das químicas, ministradas aos estudantes dos cursos oferecidos no *Campus* São Roque. Nesse laboratório, serão realizadas as atividades práticas das disciplinas de Química Analítica, Química Geral e Análise de Alimentos.

O laboratório dispõe das seguintes instalações e equipamentos: vidrarias e reagentes, bancadas para análises químicas, armários para acondicionamento de reagentes, cadeiras, medidores de pH de bancada e manuais, ducha lava-olhos, destiladores de água, determinador de fibra, bloco digestor para determinação de proteínas, capela exaustora de gases, determinador de gordura, de umidade, espectrofotômetro, estufa de secagem de materiais, forno mufla, agitador magnético, agitador de tubos, homogeneizador de amostras líquidas, triturador/desintegrador de amostras, buretas digitais, barricas para água destilada, banho maria, refratômetro manual, bicos de Bunsen, chapa aquecedora e dessecadores.

24.7. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE MICROBIOLOGIA

Espaço destinado ao desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas “Microbiologia”, “Biologia” e “Análise de Alimentos e Bebidas”, equipado com microscópios de luz, microscópio estereoscópico, câmara de incubação tipo BOD, estufa para cultivo bacteriano, estufa para esterilização a seco, autoclave, gabinete UV, centrífuga, contador de colônias, agitador magnético, medidor de pH, agitador de tubos, dessecador, *freezer* horizontal, bomba a vácuo e ar, mesa agitadora, chapa aquecedora, bancadas e pias para realização de análises microbiológicas, refratômetro manual, bicos de Bunsen, bancadas e cadeiras.

24.8. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE BOTÂNICA

Espaço destinado para realização das atividades práticas das disciplinas dos cursos oferecidos pelo *Campus* São Roque do IFSP. Equipado com microscópio estereoscópico, estufa de secagem, bancadas e pias para preparo e manipulação de materiais vegetais.

24.9. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS: DE FÍSICA

O *campus* ainda não possui um laboratório de física estruturado devido a ausência de espaço físico e equipamentos para a montagem do mesmo, porém já foi solicitado a compra do material no segundo semestre de 2013 e o *campus* está estruturando mais espaços físicos na busca da consolidação deste laboratório.

24.10. BIBLIOTECA : ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO

| Item | | Situação atual – 2013 (quantidade) | Situação prevista (acréscimo em quantidade por ano) | | | | | Total previsto para 2018 (quantidade) |
|-------------------------------|--|---------------------------------------|--|------------|------------|------------|-----------|--|
| Descrição | Área do Conhecimento | | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Livros | Alimentos, Agricultura | 1.351 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1351 |
| | Administração | 644 | 200 | 200 | 200 | 200 | 0 | 1.444 |
| | Biologia | 1.792 | 200 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.992 |
| | Gestão Ambiental | 1.332 | 400 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.732 |
| Assinatura de Revistas | Administração, Biologia e Gestão Ambiental | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Material Audiovisual | Administração, Biologia e Gestão Ambiental | 100 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 150 |

25. BIBLIOGRAFIA:

BARROS NETO, J. P. **Administração Pública no Brasil**: Uma breve história dos correios. SP: Annablume, 2004.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, G. T. **Oitenta e Dois Anos Depois**: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

SANTOS, J.S. **São Roque de Outrora**. São Roque: O Democrata, 1938.

SAUAIA, A.C.A. **Laboratório de Gestão**: simulador organizacional, jogos de empresas e pesquisa aplicada. Barueri: Manole, 2008.